



GESTÃO DA SAÚDE

Troca de OS na Célia Câmara é alvo de críticas

Prefeitura de Goiânia decidiu substituir a Organização Social que faz a gestão da maternidade após colapso nos atendimentos. SMS defende medida provisória enquanto o Sindsaúde aponta falhas, precarização e risco de novas instabilidades na rede de saúde. **Cidades 10**

O HOJE



ANO 21 | Nº 7.081 | SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Mudanças iniciais de Daniel chegam a 15 cargos do 1º escalão

Ajustes nos primeiros dias da gestão Daniel Vilela à frente do Governo de Goiás ocorrem logo após a posse e envolvem áreas estratégicas do Estado, como a Economia, a Educação, a Infraestrutura e a Comunicação. **Política 5**

Goiás cria 14,5 mil empregos e mantém crescimento

Economia 4

Mercado de nutrição ganha força no digital

Negócios 17

Alex Malheiros



Semáforo na GO-020 escancara solução provisória, com falhas no planejamento

Intervenção entregue pela gestão do prefeito Sandro Mabel no Jardim Vitória, em Goiânia, tenta conter riscos em cruzamento crítico, mas evidencia a resposta emergencial diante de um problema estrutural de mobilidade. **Cidades 11**

Indústria volta a crescer e acumula alta de 3%

Pela primeira vez desde o início de 2020, antes ainda da pandemia, a indústria conseguiu engatar dois meses consecutivos de crescimento na comparação dessazonalizada. **Econômica 4**



PT busca nomes influentes e vai contra Júlio Pina

As novas filiações do Partido dos Trabalhadores em Goiás devem ser anunciadas em 9 de abril e mostrarão movimentações na janela partidária, em busca de palanque para Lula. **Política 5**

PSD corre para fechar chapas até fim da janela

Prazo para filiações se encerra neste sábado, data-limite para que os partidos definam o desenho final das chapas. **Política 6**

Goiás precisa se unir em torno de Caiado, apesar das diferenças

Em 300 anos de História, 136 de República, cinco goianos tentaram chefiar o Estado brasileiro, quatro chegaram às urnas (Ronaldo Caiado em 1989 e Henrique Meirelles em 2018, além de Íris Araújo a vice de Orestes Quércia em 1994 e Kátia Abreu com Ciro Gomes em 2018) e um ficou na convenção (Iris Rezende, em 1989). **Xadrez 2**

Governo Lula irá enviar projeto do fim da escala 6x1

A expectativa é que a matéria elaborada pelo Palácio do Planalto seja enviada até o dia 1º de maio ao Congresso. **Política 7**

MARCO ANTONIO SPINELLI

A era da estupidez
Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Daniel Vilela monta núcleo político e da gestão alinhado ao seu perfil
Política 2

Esplanada: Lula da Silva prorroga até novembro "Assessoria Extraordinária para a COP30"
Política 6

Livraria: "Périplo da Expição" traz protagonista em busca de respostas e redenção
Essência 14

Divulgação



Empresas com elas no comando rumo à expansão

No Estado, mulheres lideram 44% dos pequenos negócios e consolidam protagonismo na renda, com desafios para se manter no mercado. **Economia 4**

Pretas e pardas são as que mais compram livros

Os dados da Pesquisa da Câmara Brasileira do Livro apontam uma virada no perfil do leitor nacional, com as mulheres negras da classe C no topo do consumo editorial de livros em todo o território brasileiro. **Essência 15**

Homem é preso suspeito de matar criança de 9 anos

Padrasto teria envenenado comida feita para as crianças, o que seria a causa da morte da enteada de 9 anos. **Cidades 9**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,15 | Dólar: (comercial) R\$ 5,159 | Euro: (Comercial) R\$ 5,951 | Boi gordo: (Média) R\$ 360,90 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 776,24 | Bovespa: +0,05%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite, temporal.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Sozinhos na chuva – Nem todos os nanicos conseguiram montar nominatas competitivas como o Democracia Cristã. Mobiliza, Agir e Democrata 35, segundo apurou a coluna, esses partidos terão dificuldades para eleger deputado estadual. Estão sozinhos na chuva.

Daniel monta núcleo político e da gestão alinhado ao seu perfil

A disputa eleitoral para governador de Goiás, com três nomes competitivos na corrida em busca de votos, passa por múltiplas camadas de alianças nos municípios. Assim que Daniel Vilela (MDB) concluir neste sábado (4) a nominata de candidatos a deputado estadual, federal e senador de sua ampla base de apoios, uma de suas primeiras ações deve ser uma reunião geral com os auxiliares. É de se imaginar que desse encontro saiam as diretrizes que vão nortear a gestão. A constatação é óbvia ao observar a escolha do núcleo político e administrativo, afinado com o perfil de Daniel.

Ao remanejar Gean Carvalho da Secom para o lugar de Adriano Rocha Lima na Secretaria-Geral de Governo, a leitura é que ele será o maestro da gestão e o termômetro que mede a percepção do eleitor sobre o candidato Daniel e seus adversários. Além da afinidade com o governador, Gean tem visão estratégica eleitoral e conhece a maioria das lideranças políticas de Goiás, não só da base governista, mas sobretudo da oposição. Como pesquisador, pode medir corações e mentes dos que militam na esfera pública.

Na comunicação, efetiva o jornalista Bruno Rocha Lima, que exercia a função de subsecretário da Secom. Ele é um craque em lidar com as demandas dos empresários midiáticos e os interesses da gestão governamental.

Quanto ao núcleo mais próximo do gabinete do governador, aos poucos vão sendo acrescentados nomes. “O mais importante é a continuidade do dia a dia da gestão e a implantação de novos projetos, principalmente na área de inovação tecnológica”, conta uma fonte do MDB.



Pedro Chaves deve migrar para o PSD

Um dos principais auxiliares na seara política que orbita Daniel Vilela, o suplente de senador Pedro Chaves deve deixar o MDB e migrar para o PSD de Ronaldo Caiado. A ideia está sendo costurada para que ele entre na chapa de Vanderlan Cardoso na primeira suplência. Isto significa que ele vai ser um dos auxiliares mais próximos de Daniel e um dos conselheiros políticos influentes.

Wilder otimista...

Sem muito alarde, o presidente do PL em Goiás e pré-candidato a governador, Wilder Moraes, disse à coluna: “Nossa nominata de deputados estaduais e federais está completa e vamos surpreender muita gente, tanto pela qualidade dos candidatos quanto pela densidade eleitoral”. Pelas contas do senador, a meta é eleger no mínimo seis deputados estaduais e quatro federais.

... Marconi também

Todos os líderes políticos estão concentrados na montagem de chapas para seus respectivos partidos. O pré-candidato a governador de Goiás pelo PSDB, Marconi Perillo, diz acreditar que o time que vai disputar vaga na Alego e para a Câmara Federal tem bons nomes, alguns deles “puxadores de votos”. Marconi disse que está muito feliz com essa montagem de chapa e “todos motivados na busca por uma nova perspectiva desenvolvimentista para Goiás”.

Deu ruim no DC

Um grupo formado por ex-prefeitos e ex-deputados, como Simeyzon Silveira e Sergio Bravo, além de Gil Tavares e Zé Diniz, está em busca de um partido. Após uma crise no Democracia Cristã, abriram conversas com Mobiliza e Democrata 35. O prazo é curto.

Denes ou Calil

Depois de ser abandonado na chapada por Bruno Peixoto (União Brasil), o deputado Lucas Calil (PRD) assumiu a montagem da nominata na federação PRD-Solidariedade. A disputa interna pela única vaga considerada viável à Câmara dos Deputados deve se concentrar entre ele e Denes Pereira (SD). Quem sair vitorioso, além do mandato, tende a assumir o comando da federação em Goiás.

Não surpreendeu

A confirmação de Ronaldo Caiado como pré-candidato a presidente da República fez duas vítimas no PSD. O senador Rodrigo Pacheco, que foi para o PSB para disputar o Governo de Minas Gerais, e a senadora Eliziane Gama, que disputará a reeleição no Maranhão pelo PT. Ambos optaram por permanecer ao lado de Lula (PT). Não surpreendeu ninguém, pois esses personagens “são Lula desde criancinhas”.

Divulgação/Secom-GO



Goiás precisa se unir em torno de Caiado, apesar das diferenças

Em 300 anos de História, 136 de República, 5 goianos tentaram chefiar o Estado brasileiro, 4 chegaram às urnas (Ronaldo Caiado em 1989 e Henrique Meirelles em 2018, além de Íris Araújo a vice de Orestes Quéricia em 1994 e Kátia Abreu com Ciro Gomes em 2018) e um ficou na convenção (Iris Rezende, em 1989). Duas coisas em comum, todos perderam e nenhum foi abraçado pelos conterrâneos. Em geral, por pior que seja a votação no País, o sujeito vence em seu Estado, como Ciro no Ceará. Parece ingratidão, mas é só falta de hábito. Em 1989, apesar de novo (39 anos de idade), Caiado já mobilizara os produtores rurais e atuara na Assembleia Constituinte para salvar a iniciativa privada, sobretudo o direito à propriedade. Mesmo assim, de seus 488.893 votos no Brasil (0,68%), apenas 78.065 (4,42%) foram em Goiás, onde, no ano seguinte, obteria 98.256 para deputado federal. Em 2002, desconhecidíssimo, Meirelles tirou 183.046 para deputado federal; 16 anos depois, vinha de excelente trabalho no Banco Central e no Ministério da Fazenda, mas obteve somente 90.778 votos em Goiás para presidente em 2018 - no País, 1.288.950 ou 1,2%. No mesmo pleito, 10x melhor esteve a goianiense Kátia Abreu, então senadora pelo Tocantins, vice de Ciro Gomes: 13.344.371 votos ou 12,47% no Brasil e 8,6% em Goiás. Dona Iris conseguiu com Quéricia somente 107.628 ou 6,2% dos votos em Goiás, e seu marido era bem avaliado governador à época. A lição: se os goianos não se unirem, vão se arrepender de novamente envergonhar o Estado com a votação de um conterrâneo. Não importa o partido ou a ideologia, importa que os presidentes têm feito muito pouco por Goiás. Quem sabe o destino é Caiado fazer muito pelo Brasil... (Especial para O HOJE)

Federação UB-PP fecha chapa para Alego e foca na Câmara dos Deputados

Aliança terá nominata completa para a Assembleia Legislativa; lista para a Casa Baixa segue em construção

Thiago Borges

Com o fim da janela partidária no próximo sábado (4), todos os partidos têm intensificado as articulações a fim de filiar aqueles que pretendem disputar cadeiras na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e na Câmara dos Deputados.

Em Goiás, a federação União Progressista, formada pelo União Brasil (UB) e Progressistas (PP), deve concentrar esforços para fechar a chapa que irá disputar as 17 cadeiras da bancada goiana na Câmara. Isso porque a federação, que pretende eleger entre seis e sete deputados estaduais e cinco federais, já consolidou os pré-candidatos a deputado estadual.

O deputado estadual Virmondés Cruvinel (UB) confirmou para a reportagem do O HOJE que a federação já fechou a chapa de deputados estaduais. O parlamentar garantiu que a nominata será completa, com 42 candidatos, e elogiou a lista da federação. “Tem nomes competitivos.”

Além dos deputados que irão disputar a reeleição, Talles Barreto (UB), Lincoln Tejada (UB), Jamil Calife (PP) e o próprio Virmondés, a chapa terá

dois vereadores por Goiânia, Lucas Kitão (UB) e Denício Trindade (UB). A ex-prefeita de Bela Vista, Nárcia Kelly, também disputará uma cadeira na Alego pela federação. Nárcia pediu exoneração da presidência da Agência Municipal de Turismo e Eventos (GoiâniaTur) na última terça-feira (31/3).

Ex-deputado e ex-vereador, o radialista Sandes Júnior também está entre os nomes do União Brasil para a disputa estadual. Outros dois políticos que já passaram pela Câmara Municipal de Goiânia e que irão disputar uma cadeira na Alego são Paulo Magalhães, secretário de Assuntos Comunitários na gestão do prefeito Sandro Mabel (UB), e Luciula do Recanto.

A ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), Sucena Hummel, também está na nominata da federação. Sucena foi candidata a vice-prefeita de Goiânia na chapa do senador Vanderlan Cardoso (PSD) em 2024. No início do ano, Hummel afirmou que as críticas de Mabel à categoria a motivaram a disputar uma cadeira na Alego neste ano.



Fotos: Carlos Costa/Alego, André Saddi e Marcelo Camargo/ABr

A federação pretende eleger entre seis e sete deputados estaduais e cinco federais

Nominata ainda em aberto

Enquanto a federação já está com a chapa para o Legislativo estadual encaminhada,

a definição dos nomes para a Câmara dos Deputados segue em aberto. “Ainda estamos conversando e montando a nominata. Muda toda hora”, disse o deputado federal José Nelto (UB) ao O HOJE.

Alguns nomes já são conhecidos. Nelto é pré-candidato à reeleição, assim como a deputada federal Silvyte Alves, que também deve disputar a condução pela federação. O presidente da Alego e presidente do UB em Goiás, Bruno Peixoto, também irá compor a chapa para federal, assim como o ex-deputado federal Delegado Waldir.

O deputado federal Adriano do Baldy (PP) explicou

para a reportagem do O HOJE que ainda não há definição de quantos deputados cada partido terá em cada uma das chapas. A tendência é que o UB tenha mais postulantes dentro da federação. Vale ressaltar que as federações funcionam, na prática, como um partido só nas disputas eleitorais.

Adriano ainda ressaltou que todas as articulações a respeito das montagens das nominatas são conduzidas por Peixoto e pelos pré-candidatos ao Senado Gracinha Caiado (UB), presidente da federação União Progressista em Goiás, e Alexandre Baldy, presidente do PP em Goiás. (Especial para O HOJE)

A era da estupidez

Marco Antonio Spinelli

O filme alemão “A Onda”, de 2008, descreve uma situação que estamos assistindo, estarecidos, em nosso mundo real, que deriva do mundo virtual. No filme, baseado num caso real ocorrido na Califórnia na década de sessenta, uma escola de Ensino Médio propõe um experimento nas classes que devem experimentar regimes políticos Anárquicos e Autocráticos durante uma semana. O professor Rainer Wenger começa o filme injuriado porque vai precisar fazer a parte da Autocracia, ou seja, regimes totalitários, ditatoriais, um assunto dolorido na Alemanha, ainda assombrada pela época do Nazismo. O professor levanta uma questão bastante sensível em nosso tempo: existe espaço para um novo regime totalitário, na Alemanha ou no resto do mundo?

Os alunos são categóricos em dizer que não, claro que não. Rainer vai demonstrar, do pior jeito, como isso não é verdade. Ele monta, com a classe, um experimento que torna o grupo um partido autocrático, onde o professor é o líder e os alunos criam o movimento, que eles chamam de “A Onda”. Todos passam a usar a mesma roupa, camisa branca e calça jeans e passam a obedecer seu líder, hostilizar “os inimigos”, que eram da classe da Anarquia. Em uma semana, eles passaram a recrutar outros malucos para o movimento, excluindo os fracos e os anarquistas. Um aluno desenhou um logo em formato de onda, pichando a cidade.

Os alunos vão ficando mais violentos, opressores, sob a ideia que são uma unidade, um grupo que se apoia mutuamente. É lógico que vai ter um aluno de miolo mole que vai comprar uma arma para proteger o grupo. O caminho para a desgraça estava desenhado. Na última aula, o professor manda agredir um aluno dissidente: os colegas se paralisam, pois fica evidente que era uma ordem terrível. O professor então explica que tinham caído na cilada do autoritarismo: tinham virado um grupo violento, preconceituoso e que obedece a um líder carismático. Eles tinham virado um partido nazista.

Nesse filme, temos o beabá da construção de um sistema violento e neofascista: o ódio por um inimigo comum, a uniformidade de roupas e a supressão de vozes discordantes e a violência direcionada a mulheres e pessoas mais fracas.

A adolescência é um período particularmente delicado para a tentação autoritária, e o filme mostra isso muito bem: o tédio e a falta de uma causa aglutinadora, o medo de não ser parte de um grupo, as feridas de famílias disfuncionais e de baixa autoestima. “A Onda” oferece a esses adolescentes a oportunidade de uma causa, um inimigo externo e o acolhimento do grupo, onde todos são tratados como irmãos. Essa foi a base da construção de um grupo autoritário, onde os dissidentes são tratados como inimigos e agredidos verbal e fisicamente.

Quando eu vi a foto de um dos meninos acu-

sados de estupro coletivo no Rio de Janeiro, que chega ao depoimento com o rosto fechado e uma camisa com o logo e um desenho com o slogan em inglês “Regret Nothing”, “Não se Arrependa de Nada”, ligada ao influenciador “Red Pill” Andrew Tate, um influenciador e propagador de discurso autoritário e de ódio às mulheres, que fez fama e fortuna virando o líder virtual de uma horda de jovens de miolo mole, como demonstrado no filme “A Onda”, e que propõe, como diz o slogan, de exercer violência e selvageria sem nenhum arrependimento. Torne-se um psicopata e faça parte do grupo.

No Rio de Janeiro, onde se deu esse caso de um ataque sexual a uma menina de dezessete anos, organizado pelo ex-namorado, o número de delitos sexuais cometidos por adolescente aumentou 93% nos últimos quatro anos. Isso vem acompanhando essa escalada de grupos de ódio e Incells na internet profunda, que esses garotos conseguem acessar. Podemos juntar os pontos de adolescentes chutando cachorros na praia e esses meninos de Copacabana, que atacaram uma menina que não conheciam e saíram comemorando diante das câmeras do prédio, como se tivessem marcado um gol para seu grupo fascistoíde?

A aversão ao ódio deve virar matéria do Ensino Fundamental. Quando eu estava na escola, a professora de Ciências nos propôs fazer cartazes contra o Tabagismo. As taxas de tabagismo caíram por décadas e agora voltam a subir com os cigarros eletrônicos. Está na hora de fazermos cartazes contra os grupos de ódio, ensinando como são suas técnicas de recrutamento: criação de um inimigo comum, supressão de dissidentes, empoderamento através da violência e isolamento das pessoas de suas famílias e vínculos sociais.

Cuidamos dos fracos e dos doentes desde os Neandertais. Isso nos tornou humanos. Isso garantiu a nossa espécie, que não teria sobrevivido na base do cada um por si. A tentação autoritária está prosperando e se espalhando pelo mundo e os resultados estão aí em nossas telas. Os jovens adoecem nessa transição, pois tem um Cérebro que ainda não atingiu a sua maturidade neurofisiológica e cognitiva. Ter autonomia é bom, mas é preciso pais e educadores mais atentos e dispostos a comprar a briga de dizer não ao ódio que entra em nossas casas em diferentes mídias.

A transição para a vida adulta tem, com muita frequência, a realização de atos de transgressão. Antigamente, explodir privadas na escola era essa transgressão. Grupos de Ódio estimulam a transgressão de valores que nos tornam humanos, como o respeito e o cuidado com os mais fracos. Está na hora de regular o acesso desses caras aos grupos misóginos e que cultuam a violência.



Marco Spinelli é mestre em psiquiatria e autor de “Stress: o coelho de Alice tem sempre muita pressa”

Autismo e educação: Escola regular ou especial?

Luciana Brites

O dia 2 de abril é celebrado mundialmente como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Mais do que uma data simbólica, o momento reforça a importância da inclusão escolar e da escolha adequada da escola para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um processo que exige atenção, informação e acompanhamento contínuo.

Pessoas autistas podem apresentar desafios relacionados à comunicação, interação social, sensibilidades sensoriais e acesso a serviços especializados. Nesse contexto, a participação ativa da família é decisiva para o desenvolvimento do aluno, oferecendo suporte emocional, estímulos adequados e um ambiente seguro para a aprendizagem.

Uma dúvida frequente é optar entre escola regular ou escola especial. A decisão deve considerar as necessidades individuais da criança, já que o autismo se manifesta de formas diferentes. O ideal é dialogar com os profissionais que o acompanham, como terapeutas e psicopedagogos, para avaliar se ele está preparado para a metodologia proposta pela instituição de ensino. Há estudantes com TEA que se adaptam bem às turmas regulares, enquanto outros necessitam de classes especializadas para melhor acompanhamento pedagógico.

No Brasil, a inclusão escolar ainda enfrenta

desafios. Muitas instituições não oferecem o suporte necessário para alunos autistas, o que compromete o processo educacional. A escola inclusiva deve valorizar as habilidades do estudante com TEA, adotando práticas pedagógicas adaptadas. Atividades como musicoterapia, recursos visuais e ensino estruturado contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social.

Para avaliar se a escola oferece o suporte ideal, é fundamental observar se há diálogo constante entre professores, terapeutas e familiares, além de reuniões para discutir estratégias de ensino e adaptação curricular.

É possível encontrar escolas regulares que contam com salas especiais. Nesses casos, alunos autistas recebem conteúdos como alfabetização e matemática em ambientes adaptados, participando junto aos demais em atividades lúdicas e sociais, promovendo integração e convivência.

Cada caso deve ser analisado sem generalizações. A escolha da escola exige paciência e informação. A inclusão de pessoas com autismo passa pela conscientização, combate ao estigma, políticas públicas eficazes e formação de profissionais capacitados, garantindo um percurso escolar mais justo e acessível.



Luciana Brites é psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

“Essa atuação, contrária aos padrões internacionais de proteção às vítimas de violência policial, simboliza revitimização e mais uma violação de direito”

Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro, nesta quinta-feira (2), ao pedir ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acesso aos laudos necroscópicos dos mortos durante a Operação Contenção, deflagrada em outubro do ano passado. A operação foi deflagrada pelas polícias civil e militar e terminou com a morte de 118 pessoas que seriam ligadas à organização criminosa Comando Vermelho (CV), além de quatro policiais. O MPF afirmou que solicitou o acesso a informações do caso, mas o órgão não obteve resposta das autoridades estaduais. Segundo o MPF, há “obstáculos” para acesso aos laudos também pelos familiares, Defensoria Pública, organizações da sociedade civil e das próprias instituições de Justiça. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Oldair Marinho da Fonseca assumirá interinamente a Secretaria da Fazenda de Goiânia a partir da próxima segunda-feira, substituindo Valdivino de Oliveira, que deixa o cargo para assumir a Secretaria de Economia do Distrito Federal. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Aloiso Mendes (@yurilopesnu)



@jornalohoje

Na coluna Xadrez desta quinta-feira (2), o jornalista Wilson Silvestre analisa a movimentação do pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PSD), na região do Entorno. Segundo o colunista, Arruda tem apostado na presença nessas cidades como parte de sua estratégia eleitoral e conta com o apoio do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. A região, formada por municípios que fazem divisa com o DF, reúne um contingente estimado entre 70 mil e 100 mil eleitores. “Então já perdeu”, comentou a leitora.

Ana Bernarda



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



Crescimento de negócios liderados por mulheres fortalece a economia, mas desafios limitam expansão e sustentabilidade

Empreendedorismo feminino avança em Goiás, mas desafios travam expansão dos negócios

Renata Ferraz

O Brasil atingiu, em 2025, um recorde histórico no empreendedorismo feminino, com mais de 2 milhões de empresas abertas por mulheres, segundo dados do Sebrae com base na Receita Federal. O número representa cerca de 42% dos novos negócios no País e confirma uma mudança consistente no perfil do empreendedor brasileiro. Dentro desse cenário, Goiás se destaca como um dos Estados que mais contribuem para esse avanço, tanto pelo volume quanto pelo impacto econômico gerado pelas empreendedoras. No Estado, as mulheres já lideram cerca de 44% dos pequenos negócios, somando aproximadamente 374 mil empreendedoras. Esse crescimento não apenas acompanha a tendência nacional, como também reforça o papel das mulheres na geração de renda e na formalização da economia goiana. Em muitos casos, os negócios liderados por mulheres representam a principal fonte de sustento familiar, ampliando o alcance social desse movimento.

A presença feminina é especialmente forte entre as microempreendedoras individuais (MEI), que representam quase metade das empresas ativas lideradas por mulheres em Goiás. Esse modelo facilita a entrada no mercado formal e permite que muitas mulheres transformem atividades informais em negócios estruturados, fortalecendo a economia local. Apesar dos avanços, o crescimento também evidencia desafios importantes. Grande parte desses negócios ainda está em fase inicial, o que revela dificuldades para manter a estabilidade e alcançar expansão. Problemas como acesso ao crédito, gestão financeira e planejamento estratégico seguem como barreiras recorrentes.

Essa realidade é vivida na prática por empreendedoras como Leila Florentina. Ela já foi dona de uma confecção que chegou a empregar mais de seis funcionários, mas decidiu mudar de área e investir em um novo sonho: abrir a própria lanchonete. Apesar da experiência anterior, Leila relata que recomeçar em outro segmento trouxe inseguranças e desafios ainda maiores. Mesmo sendo casada, ela afirma que a responsabilidade pelo negócio acaba sendo solitária, o que aumenta a pressão no dia a dia, tendo que se desdobrar em empresária, mãe, esposa e dona de casa. Diante das dificuldades, a empreendedora admite que, em alguns momentos, sente vontade de desistir, refletindo uma realidade comum a muitas mulheres que tentam se manter no mercado.

A especialista em gestão estratégica e financeira, Elisa Rocha, explica que essa sobrecarga impacta diretamente o crescimento dos negócios. “Na prática, muitas empreendedoras acabam concentrando todas as funções da gestão às vendas enquanto ainda carregam responsabilidades domésticas. Isso reduz a capacidade de pensar estrategicamente e limita a expansão”, afirma. Segundo Elisa, outro problema recorrente é a falta de estrutura organizacional. “Quando o crescimento acontece sem planejamento, o negócio passa a consumir a própria empreendedora. Ela vira o gargalo da operação e isso impede avanços consistentes”, destaca. Além disso, questões estruturais também influenciam esse cenário. O acesso restrito ao crédito, a dificuldade na organização financeira e os desafios na digitalização ainda limitam o potencial de crescimento. Mesmo com o uso de redes sociais, muitas empreendedoras não conseguem explorar totalmente as ferramentas disponíveis para expandir seus negócios.

Apesar dos desafios, o impacto do empreendedorismo feminino em Goiás é significativo. Além de movimentar a economia, esses negócios contribuem diretamente para a geração de emprego, aumento da renda e redução da informalidade. Outro ponto relevante é o avanço da formalização. Negócios liderados por mulheres têm ampliado sua presença no mercado formal, o que garante maior estabilidade e melhores condições de crescimento. Esse movimento também fortalece a economia regional e amplia a arrecadação.

Além disso, o empreendedorismo feminino representa uma transformação social importante. Em Goiás, muitas mulheres empreendedoras são chefes de família, o que faz com que seus negócios tenham impacto direto na qualidade de vida de outras pessoas. Dessa forma, o recorde nacional vai além dos números. Em Goiás, ele se traduz em protagonismo, geração de oportunidades e mudança de realidade. O desafio, agora, é garantir que esse crescimento venha acompanhado de estrutura e apoio, para que essas empresas não apenas surjam, mas consigam se manter e evoluir de forma sustentável. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Indústria volta a crescer em fevereiro e acumula alta de 3%

Pela primeira vez desde o início de 2020, antes ainda da pandemia, portanto, a indústria conseguiu engatar dois meses consecutivos de crescimento na comparação dessazonalizada, quer dizer, excluídos fatores e eventos que se repetem ano após ano em períodos idênticos. Como ressalva, a taxa de crescimento demonstrou certa perda de intensidade na saída de janeiro para fevereiro deste ano, com a variação saindo de 2,1% para 0,9% naqueles dois meses, sempre em relação aos 30 dias imediatamente anteriores. O desempenho no bimestre inicial deste ano levou a produção a acumular um avanço de 3,02% em relação a dezembro de 2024, maior taxa de variação para o mesmo período desde 2009, quando a indústria havia anotado elevação de 4,47% entre dezembro do ano anterior e fevereiro.

A desaceleração relativa observada na saída de janeiro para fevereiro deste ano, como observa o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), fez a produção industrial “novamente resvalar para terreno negativo se comparada à situação do ano passado”, num recuo de 0,7% em relação a fevereiro de 2025. O primeiro mês deste ano, como se recorda, havia indicado variação muito próxima da estabilidade geral, mas ainda em terreno positivo, com modesto incremento de 0,2% na comparação com janeiro do ano passado, como mostra a pesquisa mensal da produção in-

dustrial realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Derrapando

Na série com ajuste sazonal, que mostra o cenário para o setor industrial no curtíssimo prazo, detalha o IBGE, as taxas positivas foram mais disseminadas entre os diversos setores acompanhados pela pesquisa, com avanços para 16 ou 64% dentre 25 ramos de atividade, com baixas para nove deles (36%). Ainda na série dessazonalizada, os volumes produzidos pelo setor industrial brasileiro superaram em fevereiro deste ano os níveis registrados em igual mês de 2020, demonstrando uma variação relativamente modesta de 3,2% – mas 15 setores não conseguiram bater os resultados observados há seis anos, representando 60% dos segmentos pesquisados, com uma dezena deles demonstrando avanço nessa comparação (algo como 40% dos ramos escrutinados pelo IBGE). Na média geral, a produção ainda se encontrava quase 14,1% abaixo dos volumes observados em maio de 2011, vale dizer, há quase uma década e meia. Isso demonstra o atraso na evolução da indústria, que tem enfrentado um ambiente severamente hostil há décadas, definido por juros sempre muito elevados e um câmbio sobrevalorizado, o que tem contribuído para penalizar a produção local na concorrência com bens industriais importados.

BALANÇO

◆ Ainda na passagem de janeiro para fevereiro deste ano, anota o IBGE, as principais influências positivas vieram da fabricação de veículos automotores, rebocos e carrocerias, em alta de 6,6% e avanço de 14,1% desde dezembro, “eliminando o recuo de 9,5%” acumulado nos dois meses finais de 2025; e da indústria de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis, com ganho mensal de 2,5%. Foi o terceiro resultado positivo observado para o setor, significando uma elevação acumulada de 9,9% a partir de dezembro do ano passado.

◆ Entre outras contribuições positivas, o IBGE aponta ganhos de 6,8% para máquinas e equipamentos, de 1,1% para a indústria extrativa, modestos 0,8% na indústria de produtos alimentícios e altas ainda de 3,4% de 7,2% e de 3,1% respectivamente para a produção de bebidas, móveis e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos. A indústria de transformação, que havia apresentado elevação de 2,3% em janeiro, teve seu ganho reduzido para 1,0%.

◆ O desempenho médio, ainda na passagem de janeiro para fevereiro, foi afetado mais negativamente pelo tombo de 5,5% na indústria farmacêutica e farmacêutica, mas com perdas ainda de 1,3% para produtos químicos e de 1,7% na metalurgia.

◆ O recuo de 0,7% registrado pelo conjunto da indústria na comparação com fevereiro do ano passado ze-

rou o avanço já tímido de 0,2% anotado em janeiro, agora em relação a idênticos meses do ano passado, levando o setor como um todo a acumular um recuo de 0,2% no primeiro bimestre. O resultado de janeiro havia interrompido uma série de três meses de perdas consecutivas na produção industrial.

◆ Segmento mais afetado pela política de juros altos, a indústria de bens de capital teve sua produção reduzida em 13,5% em fevereiro (depois de já despencado 11,3% em janeiro, 7,9% em dezembro e 5,7% em novembro). São nove meses de resultados negativos em sequência, o que antecipa um cenário não muito animador para o investimento.

◆ Ainda no primeiro bimestre de 2026, comparação aos mesmos dois meses do ano passado, a produção de bens de capital para a indústria encolheu 10,8% (saindo de perdas de 0,4% e de 1,1% no terceiro e quarto trimestres do ano passado), indicando baixa disposição do setor para ampliar a capacidade instalada de produção. A produção de bens de capital destinados ao setor agrícola, a exemplo de tratores, colheitadeiras e outros equipamentos, que vinha crescendo fortemente ao longo dos quatro trimestres de 2025 (com altas de 12,3%, de 9,8%, 12,8% e 6,8% em cada um deles), desabou 14,9% nos primeiros dois meses deste ano.

◆ Também no primeiro bimestre e ainda no setor de bens de capital, houver perdas de 10,0% para bens de

capital para o setor de transportes (caminhões, ônibus e outros), de 12,6% na fabricação de bens de capital demandados pelo setor de construção e um tombo de 20,3% para bens de capital de uso misto, com recuo de 3,0% para máquinas e equipamentos destinados ao setor de energia.

◆ A produção de bens duráveis vem em queda desde o terceiro trimestre do ano passado e acumulou redução de 6,8% no primeiro bimestre deste ano, com perdas mais intensas para eletrodomésticos (queda de 12,6%) e ainda redução de 2,0% para a produção de automóveis. Bens intermediários, com avanço de 1,1%, e semi e não duráveis, que apresentaram elevação de 0,4%, surgem como exceções. Ainda assim, alguns ramos dentro daquele último segmento, não conseguiram fôlego para crescer.

◆ “Este foi o caso de têxteis, com queda de 11,8% (...), isto é, um recuo duas vezes mais intenso que no final de 2025” (comparado à redução de 5,9% no último trimestre do ano passado), segundo o Iedi. “Foram também os casos de calçados (baixa de 11,1% ante o primeiro bimestre de 2025) e vestuários (queda de 11,2%)”, acrescenta o instituto. Na visão de seus economistas, “dado o perfil destes bens, esta evolução reflete a desaceleração do consumo das famílias, premido pelos elevados índices de endividamento em uma conjuntura de taxas altas de juros”. **(Especial para O HOJE)**

Goiás cria 14,5 mil empregos em fevereiro e mantém crescimento

Goiás registrou saldo positivo na geração de empregos formais em fevereiro e abriu 14.557 novas vagas com carteira assinada. Os dados, divulgados pelo Novo Caged, reforçam o bom desempenho do

mercado de trabalho no Estado e indicam avanço em diferentes setores da economia. Todos os cinco principais segmentos econômicos apresentaram crescimento no período. O setor de Serviços liderou a gera-

ção de empregos, com mais de 6,1 mil novas vagas. Na sequência, aparecem a Agropecuária (3,4 mil), a Indústria (2,4 mil), o Comércio (1,6 mil) e a Construção (835). **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

PT goiano busca nomes influentes e vai contra Júlio Pina na federação

Ascom_Adriana Accorsi

Novas filiações devem ser anunciadas no dia 9 de abril e mostrarão movimentações feitas durante a janela partidária, em busca de palanque para Lula

Marina Moreira

O partido do presidente Lula da Silva em Goiás tem levado à sério o ato de não dar muito o que falar em relação aos nomes que vão compor as nominatas para deputado estadual e federal e uma alternativa para concorrer ao governo estadual.

O Partido dos Trabalhadores (PT), presidido no Estado pela deputada federal Adriana Accorsi, tem anunciado novas filiações nos últimos dias, mas evita dar mais informações em torno das alternativas pensadas pela sigla para disputar cadeiras na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e na Câmara dos Deputados.

Analistas avaliam que, para que o PT consiga maximizar o potencial de eleitores aptos a votarem em candidatos da legenda, é necessário que a organização tenha uma cabeça de chapa e a presença de Lula, presidente da República, no Estado para fortalecer as candidaturas.

Especialistas avaliam que um dos grandes problemas do PT goiano é que os membros mais populares e competitivos que compõem o partido optam por concorrer por espaço na Câmara dos Deputados, o que torna mais difícil a escolha de uma alternativa viável para disputar o Executivo estadual.



Executiva Estadual do PT durante discussão de nome do pré-candidato a governador de Goiás pela sigla

“É necessário um nome competitivo com o intuito de puxar votos para a chapa do PT e fazer com que Lula faça um apelo para que a população vote em candidatos ligados a ele”, pontua o cientista político Lehninger Mota.

Já o pré-candidato a Senado pelo PT goiano, Edilberto Dias, fala sobre o método adotado pelo partido para construir as nominatas. “Nós buscamos um nome para governador, mas estamos construindo a chapa de baixo para cima. Estamos montando a chapa de deputado estadual, deputado federal e depois da janela partidária nós vamos analisar qual será a melhor situação para podermos escolher um nome para concorrer ao Governo do Estado”, afirma Edilberto em entrevista ao O HOJE.

Atualmente, o partido conta com dois deputados federais goianos no Congresso: a delegada Adriana Accorsi e Rubens Otoni. O PT goiano segue sem

definição da composição da chapa majoritária, mas na próxima quinta-feira (9), a expectativa é que ocorra um ato público de filiações que deve aumentar o quantitativo de lideranças da sigla no Estado.

Por que da escolha

O evento ocorrerá em meio às articulações internas do partido para as eleições de outubro. Entre os nomes que o PT deve anunciar como membros filiados à legenda durante a janela, que vai até sábado (4), estão Professor Pantaleão, Professor Jerônimo, Gilvane Felipe, além de outros quadros que ainda estão em fase de decisão. “Não formalizei ainda a minha filiação, embora o PT já a tenha aprovado. Pretendo fazê-lo em breve, mas não serei candidato em 2026”, destaca Gilvane em entrevista ao O HOJE.

A deputada estadual Bia de Lima (PT) afirma estar otimista com as movimentações de seu partido no Estado. “Eu estou

muito animada e otimista pelas surpresas e novidades que o PT goiano apresentará. Estamos trabalhando nisso e vamos nos empenhar para conseguirmos votações importantes para o Parlamento estadual e nacional e nesse caminho vamos construir novidades para os próximos dias”, ressalta.

Nos bastidores, a informação é de que os deputados federais Adriana Accorsi e Rubens Otoni tentarão a reeleição, assim como os deputados estaduais Bia de Lima, Mauro Rubem e Antônio Gomide devem disputar, novamente, cadeiras no na Assembleia Legislativa. O vereador por Goiânia Fabrício Rosa (PT) deve concorrer a uma vaga no Legislativo estadual, de acordo com o próprio parlamentar.

Carta pública contra nome do PV

Os últimos dias foram marcados por reação dos parlamentares do PT em Goiás, que

formaram um movimento de oposição à possível candidatura do deputado estadual Júlio Pina pelo Partido Verde (PV) dentro da Federação Brasil da Esperança. A federação formada por PT, PCdoB e PV é tratada pelos petistas como estratégica para a campanha de reeleição de Lula ao Palácio do Planalto.

Os vereadores Fabrício Rosa, Kátia Maria e Edward Madureira, que representam o partido na Câmara de Goiânia, e o deputado estadual Mauro Rubem (PT) assinaram uma carta pública endereçada à Comissão Executiva da Federação. O principal argumento dos parlamentares é o histórico de apoio de Júlio Pina ao ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e ao governador Daniel Vilela (MDB).

“Nossa federação não é uma coligação meramente eleitoral, mas uma federação partidária com programa comum de longo prazo”, pontua Fabrício. **(Especial para O HOJE)**

TROCAS NO GOVERNO

Mudanças de Daniel no Palácio atingem 15 do 1º escalão

Divulgação/Secom-GO

Recém-empossado no cargo, o governador Daniel Vilela (MDB) promoveu as primeiras mudanças no primeiro escalão do Governo de Goiás. As alterações, oficializadas no início de abril, ocorrem logo após a posse e em meio ao período de desincompatibilização eleitoral.

Ao todo, pelo menos 15 estruturas tiveram troca de comando, inclusive em secretarias e órgãos estratégicos da administração estadual, como Economia, Educação, Infraestrutura, Administração e Comunicação, além de autarquias como Detran, Goinfra, Agehab e Codego.

Na Secretaria de Estado da Economia, assume Renata Lacerda, auditora-fiscal com trajetória na própria pasta. Já a Secretaria da Administração passa a ser comandada por Sérvulo Nogueira, que deixa a Economia.

Na Educação, a professora Helena da Costa Bezerra assume a titularidade após atuar como secretária-adjunta e chefe de gabinete. Na área de infraestrutura, Eliane Simonini passa a presidir a Goinfra, enquanto Ricardo



de Oliveira Silva assume a Secretaria de Infraestrutura.

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) será comandado por Odair Soares, delegado da Polícia Civil. Na área de habitação, Juliano Fuganti assume a Agehab, enquanto Luiz Antônio Oliveira Rosa passa a presidir a Codego.

Papel de confiança

Também houve mudanças na articulação política e administrativa. A Casa Civil será comandada por Bruno Belém e a Secretaria-Geral de Governo passa a ser ocupada por Gean Carlo Carvalho. Já a Secretaria de Comunicação ficará sob responsabilidade de Bruno Car-

valho da Rocha Lima.

Na estrutura de controle, Antônio Flávio de Oliveira assume a Controladoria-Geral do Estado. Na área de parcerias, Alan Tavares passa a presidir a Goiás Parcerias.

No campo social, o Gabinete de Políticas Sociais será comandado pela primeira-dama Iara Netto Vilela, que

Ajustes ocorrem dias após a posse e envolvem áreas estratégicas como Economia, Educação, Infraestrutura e Comunicação

também assume função na Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

As mudanças marcam o início da formação da equipe de Daniel Vilela à frente do governo e devem influenciar a condução das políticas públicas no Estado nos próximos meses. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

Reprodução



Ex-deputado responde por suposta tentativa de intimidar STF

Interrogatório de Eduardo será dia 14 de abril no STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), agendou para o dia 14 de abril o interrogatório do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na ação penal que investiga o crime de coação no curso do processo. A acusação aponta que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou intimidar autoridades do STF para beneficiar seu pai em investigações sobre uma trama golpista.

Em novembro de 2024, a Corte aceitou por unanimidade a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo a acusação, Eduardo Bolsonaro teria articulado ações junto ao governo dos Estados Unidos que poderiam prejudicar o Brasil, como a imposição de tarifas sobre exportações nacionais e a suspensão de vistos de autoridades brasileiras, o que inclui ministros do governo e do próprio STF.

No fim de 2025, a Mesa Diretora da Câmara cassou o mandato do parlamentar pelo alto índice de faltas. Eduardo deixou de comparecer a 56 das 71 sessões deliberativas realizadas naquele ano, o equivalente a 79% das sessões, enquanto estava nos Estados Unidos.

Antes de definir a data do interrogatório, Moraes determinou que Eduardo fosse notificado por edital. No entanto, o ex-deputado não foi localizado e também não apresentou advogado constituído para atuar no caso. O interrogatório é considerado etapa essencial para prosseguimento à ação penal, que está em análise no Supremo. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

A COP que não acaba

Depois de passar constrangimento numa COP 30 esvaziada de líderes de potências mundiais, o Governo não desistiu de insistir no mais do mesmo. O presidente Lula da Silva assinou o Decreto 12.918 que prorroga do último 31 de março até novembro deste ano a “Assessoria Extraordinária para a COP30”. Serão dois assessores de cargo especial, com bons salários, cedidos pela Secretaria de Gestão e Inovação ao Ministério do Meio Ambiente. Como, pelo próprio Decreto anterior, a função do Comitê (com muito mais gente) era organizar, executar e acompanhar o evento internacional, não se sabe o que a dupla vai fazer. Quem passou por Belém lembra-se do calçadão decorativo no centro da cidade que escondeu um riacho de esgoto – que subiu semanas atrás e inundou avenidas. Houve também um vergonhoso show milionário de Mariah Carey, para vips do governador Helder Barbalho numa barca que ficou à deriva num rio. Detalhe: Só a Usina de Itaipu mandou mais de R\$ 1 bilhão para obras na capital.

Fui e não volto

Grande parte dos aliados do governador do Paraná, Ratinho Junior, deixou o PSD por outros partidos. Rafael Greca foi para o MDB; Alexandre Curi, presidente da Assembleia, fincou pé no Republicanos etc. Inconformado, o governador manda recados a deputados e prefeitos para evitar debandada. Há quem diga – mas o Governo nega, claro – que haverá dificuldades para liberação de verbas a projetos de desertores.

MST reaparece

Sem protagonismo há anos nos Governos de esquerda – desde a apagada gestão de Dilma Rousseff, que sofreu impeachment – o MST mete os pés na estrada para tentar um holofote. Põe 3 mil lavradores na estrada na Marcha de Curionópolis até o Eldorado do Carajás, de 13 a 17 de abril, destino onde houve o massacre da PM do Pará há 30 anos. Aliás, a reforma agrária que transforma acampamento em assentamento vai bem.

O ‘caveirão’ do DF

O Governo do DF encomendou os chamados “caveirões” a uma fábrica especializada no Canadá, a melhor e mais reconhecida do mundo. Não serão tão robustos como os conhecidos, mas parecidos com os SUV americanos. Os “veículos blindados de médio porte” serão utilizados pelo Batalhão de forças especiais da PM, o “Bope” de Brasília. A Secretaria de Segurança Pública acompanha de perto e já fez visita técnica.

Para o espaço!

Muito interessante no Brasília Shopping a exposição da trajetória do 1º astronauta brasileiro, o hoje senador Marcos Pontes (PL-SP). Uma história de superação, do eletricitista de linha férrea a piloto da FAB e cosmonauta, com quatro idiomas no currículo. É um orgulho para um País. Apesar da nova gestão de Lula da Silva que está mandando o Brasil para espaço pela 2ª vez, com ganância e rombo nas estatais.

Autismo

Dados de 2025 do IBGE apontam que o Brasil possui hoje cerca de 2,4 milhões de pessoas com diagnóstico positivo para o autismo, o que corresponde a quase 1,2% da população. O Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado ontem reforça a necessidade de um olhar cuidadoso e responsável sobre as pessoas com o transtorno.

ESPLANADEIRA

#Herman Miller promove Outono Sale com 15% de desconto em abril. #JSL movimentada 26,5 mi de caixas na Páscoa, 1.500 caminhões e 80 mil T. #SBACV abre inscrições para provas de título em Angiologia e Cirurgia vascular. #Turnê de K-pop 2026 WAY BETTER WORLD TOUR: GLOBAL WARMING passa por 9 cidades em abril. #Domino's Pizza conquista Selo de Excelência da ABE. #Fundação Estudar estende prazo e aposta em bolsas e networking para acelerar carreiras. #Fazenda Churrascada recebe Michel Teló, no DF, dia 9/4. **(Especial para O HOJE)**

PSD corre para fechar chapas competitivas no fim da janela

Prazo para filiações partidárias se encerra neste sábado (4), data-limite para que os partidos definam o desenho final das chapas

Bruno Goulart

Na contramão do desempenho nacional, onde o PSD se consolidou como um dos maiores partidos do País, em Goiás a sigla teve resultados mais modestos nos últimos anos. Agora, o cenário é outro. Com o governador Ronaldo Caiado à frente do partido no Estado e lançado como pré-candidato à Presidência da República, cresce a pressão para que o PSD monte chapas fortes e competitivas.

Ter um presidenciável nos quadros exige uma base política sólida, com boa representação tanto na Câmara dos Deputados quanto na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Por isso, o partido corre contra o tempo para fechar suas nominatas até este sábado (4), quando termina a janela partidária.

Nominata

O PSD quer eleger de três a quatro deputados federais. Ao mesmo tempo, trabalha para montar uma chapa consistente para deputado estadual, com pelo menos oito candidatos competitivos.

Para a disputa na Assembleia, o partido aposta em nomes com forte presença regional. Um dos principais é o ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, que deixa o União Brasil para reforçar a sigla. O pré-candidato vem do Sudoeste goiano, região forte no agronegócio. Além do ex-chefe do Executivo da cidade, o PSD conta com deputados que tentam a reeleição. É o caso do deputado estadual Wilde Cambão, de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, região que concentra o segundo maior colégio eleitoral do Estado. Outro nome é o também deputado Cairo Salim, que tem trânsito tanto no setor produtivo quanto no meio evangélico.

Já na corrida por vagas na Câmara dos Deputados, o partido reúne nomes considerados importantes. Entre eles está o deputado estadual Lucas do Vale, filho de Paulo do Vale, que deve disputar o cargo de deputado federal. Também aparecem o ex-presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Pedro Sales, e a ex-secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli.



Hellenn Reis/Alego

Nominata é considerada a mais importante por ser liderada pelo pré-candidato a presidente Caiado

A lista inclui ainda o ex-deputado federal e um dos fundadores do PSD em Goiás, Vilmar Rocha, e o deputado federal Ismael Alexandrino, que busca a reeleição. Este, inclusive, com relação estreita com o pré-candidato ao Senado pelo PL, deputado federal Gustavo Gayer. Outro nome importante é o deputado federal Daniel Agrobom. O parlamentar foi eleito pelo PL, mas deve migrar para o PSD para tentar um novo mandato. Agrobom chegou a ser cogitado em outras siglas, como o Republicanos, mas acabou fora da chapa. Agora, a tendência é que fortaleça o grupo do PSD, que

tenta montar uma nominata competitiva.

O partido também pode contar com o ex-secretário-geral do governo Caiado, Adriano da Rocha Lima, e com o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Sebrae, José Mário Schreiner. No entanto, tanto Schreiner quanto Adriano da Rocha Lima são mais lembrados como possíveis candidatos a vice na chapa de Daniel Vilela (MDB) ao Palácio das Esmeraldas, o que pode alterar os planos.

Senado

Enquanto organiza as cha-

pas proporcionais, o PSD também observa a disputa pelo Senado. O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, demonstra interesse em concorrer, mas a definição ainda não está fechada. O político aparecidense já afirmou que pretende disputar apenas uma vaga majoritária. Ao mesmo tempo, o senador Vanderlan Cardoso deve tentar a reeleição.

Com o prazo bem perto do fim, o PSD acelera as articulações. Até este sábado (4), os partidos precisam fechar as filiações e definir o desenho final das chapas. **(Especial para O HOJE)**

Governo Lula irá enviar projeto próprio sobre fim da escala 6x1

Ricardo Stuckert/PR

A expectativa é que a matéria seja enviada até o dia 1º de maio

Thiago Borges

O governo federal deve enviar um projeto de lei próprio para o Congresso Nacional para tratar sobre o fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho. A expectativa é que a matéria seja enviada até o dia 1º de maio, Dia Internacional do Trabalho, e tenha urgência constitucional.

O objetivo traçado pelo grupo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é que o texto do Palácio do Planalto unifique as diferentes propostas sobre o tema que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O projeto deve sugerir uma redução para a escala 5x2 com jornada máxima de 40 horas por semana, sem redução salarial. O governo ainda avalia se no texto haverá regras para um período de transição para as novas regras para jornada de trabalho.

A estratégia da cúpula do



Objetivo do Palácio do Planalto é que o texto do governista unifique as diferentes propostas

Palácio do Planalto em enviar um projeto de lei ao invés de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é pelo risco da PEC travar no Congresso. Além disso, o grupo governista avalia que é possível ter mais controle sobre o conteúdo do texto com um PL.

MP não foi descartada

Uma medida provisória (MP) também foi descartada. O governo acredita que um PL tem mais sustentação política e garante ao Executivo a possibilidade de vetar o texto final caso o conteúdo seja alterado, o que também não seria possível no caso de uma PEC.

Lula e aliados dizem acreditar que, com o mecanismo de urgência que impõe prazo de análise em até 45 dias, seja possível pressionar deputados e senadores a pautarem o projeto antes das eleições de outubro. **(Especial para O HOJE)**

NOVOS OBJETIVOS

Pábio deixa Secretaria do Entorno e foca na Alego

O Governo de Goiás oficializou a saída de Pábio Mossoró da Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal. A exoneração, a pedido, foi publicada no Diário Oficial e encerrou a atuação iniciada em maio de 2025.

A decisão ocorre em meio à preparação para um novo projeto político. Pábio Mossoró deve disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) nas próximas eleições.

Durante a gestão, Mossoró reforçou o papel da secretaria como ponte entre o Governo de Goiás e os municípios do Entorno, com presença frequente em cidades como Luziânia, Valparaíso de Goiás, Novo Gama e Cidade Ocidental.

Pábio entra na disputa como um dos nomes mais cotados para representar a região. Com forte base eleitoral em Valparaíso de Goiás, o mesmo também conta com

apoio de lideranças políticas em diversos municípios do Entorno.

Outro fator que fortalece a pré-candidatura é a articulação política. Pábio deve fa-

zer dobradinha em Valparaíso com o deputado federal Célio Silveira, que aparece bem posicionado nas pesquisas na região.

Antes de assumir a secre-

taria, Pábio Mossoró foi vereador e prefeito de Valparaíso de Goiás por dois mandatos consecutivos, entre 2017 e 2024. Agora, fora do cargo no governo, Mossoró entra em

uma nova fase, focado na disputa eleitoral e na consolidação de seu nome como representante do Entorno na Alego. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



Reprodução/Facebook

Ex-prefeito de Valparaíso entra na corrida eleitoral com apoio regional. Substituto será definido pelo vice-governador Daniel Vilela

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 21 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

BRASIL aparece entre favoritos

Rafael Ribeiro/CBF

Seleção comandada por Carlo Ancelotti surge na quarta colocação em ranking internacional

Rikelme Santos

Mesmo com a desconfiança de parte da torcida, a Seleção Brasileira segue sendo vista como uma das principais candidatas ao título da próxima Copa do Mundo. Um ranking divulgado pelo site The Athletic posiciona o Brasil na quarta colocação entre as 48 seleções classificadas para o torneio.

A equipe comandada por Carlo Ancelotti aparece atrás apenas de Espanha, Argentina e França, que lideram a lista como favoritas ao troféu. Apesar de não detalhar os critérios utilizados, a publicação considerou o momento das equipes, histórico recente e qualidade dos elencos.

Ao analisar o Brasil, o veículo destacou o longo jejum sem títulos mundiais e as recentes eliminações para seleções europeias. Ainda assim, ressaltou o peso do novo comando técnico. “O Brasil precisa urgentemente de vitória em uma Copa do Mundo. Depois de uma qualificatória caótica, resta saber se será realmente um candidato ou se sofrerá outra eliminação precoce. Carlo Ancelotti, um vencedor em série, pode ser um trunfo”, avaliou.



Levantamento do The Athletic coloca a Seleção Brasileira no top 5 entre as 48 equipes do Mundial

Já a Espanha foi apontada como principal favorita, com destaque para a nova geração de jogadores e o título da Eurocopa de 2024, conquistado sobre a Inglaterra. Argentina e França completam o top 3, mantendo o protagonismo recente no cenário internacional.

Antes da estreia da Copa do Mundo, a Seleção Brasileira enfrentará Egito e Panamá em amistosos já com os 26 nomes que representarão a amarelinha no Mundial.

Na fase de grupos do Mundial, o Brasil estreia contra Marrocos no dia 13 de junho. A Seleção está no Grupo C, ao lado de Haiti e Escócia. **(Especial para O HOJE)**

CONFIRA O RANKING COMPLETO DIVULGADO PELO THE ATHLETIC

1. Espanha	17. Equador	33. Suécia
2. Argentina	18. México	34. Panamá
3. França	19. Noruega	35. Escócia
4. Brasil	20. Costa do Marfim	36. Tunísia
5. Holanda	21. Japão	37. África do Sul
6. Inglaterra	22. Suíça	38. Catar
7. Portugal	23. Estados Unidos	39. República Tcheca
8. Alemanha	24. Turquia	40. Nova Zelândia
9. Colômbia	25. Austrália	41. Jordânia
10. Croácia	26. Gana	42. Bósnia
11. Marrocos	27. Argélia	43. República Democrática do Congo
12. Uruguai	28. Irã	44. Cabo Verde
13. Bélgica	29. Áustria	45. Uzbequistão
14. Senegal	30. Canadá	46. Iraque
15. Egito	31. Paraguai	47. Curaçao
16. Coreia do Sul	32. Arábia Saudita	48. Haiti

TORCIDA PRESENTE

FIFA abre última fase de venda de ingressos para a Copa do Mundo

A FIFA anunciou nesta quinta-feira (2) a abertura da fase final de venda de ingressos para a Copa do Mundo 2026. A etapa, considerada de “última hora”, ficará disponível até o fim do torneio e funciona por ordem de chegada. Além disso, a entidade reabriu o mercado oficial de revenda e troca de ingressos em seu site. Com isso, torcedores já podem verificar em tempo real para quais jogos ainda há entradas disponíveis, escolher assentos específicos e receber a confirmação assim que o pagamento for concluído. Quem já adquiriu bilhetes também pode consultar o lugar exato no estádio.

A expectativa é que o

torneio supere o recorde de público de 3,5 milhões de torcedores, registrado na Copa do Mundo FIFA 1994, realizada nos Estados Unidos. Em 2026, o país volta a sediar a competição, desta vez ao lado de Canadá e México.

Os preços chamam atenção: o ingresso mais caro para a final chega a 10.990 dólares (cerca de R\$ 56,8 mil), valor muito superior ao da Copa do Mundo FIFA 2022, quando o bilhete mais caro custava aproximadamente 1.600 dólares. Inicialmente, a previsão no dossiê de candidatura era de cerca de 1.550 dólares para o ingresso mais caro. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

FIGURINHAS DA COPA

Panini abre pré-venda do álbum com as 48 seleções

A Panini iniciou na última quarta-feira (01), a pré-venda do álbum oficial da Copa do Mundo FIFA 2026, que contará com 980 figurinhas e tem lançamento previsto para o dia 1º de maio.

A coleção terá 112 páginas e incluirá 68 cromos especiais em papel metalizado. Os demais trarão jogadores, estádios, bola oficial, troféu e elementos gráficos do torneio.

Os envelopes custarão R\$ 7 e virão com sete figurinhas cada. O álbum será vendido em três versões:

Brochura: R\$ 24,90
Capa dura: R\$ 74,90
Capa dura prateado/dourado: R\$ 79,90

Além disso, a empresa disponibilizará um box luva premium taça por R\$ 359,90, vendido exclusivamente no

site oficial.

A comercialização acontecerá tanto em lojas físicas quanto na plataforma digital da Panini, e a expectativa é de forte movimentação entre colecionadores até o início do Mundial.

Vagas definidas

A empresa aguarda a definição das últimas seleções classificadas. Pela repescagem europeia, garantiram vaga Turquia, Suécia, República Tcheca e Bósnia e Herzegovina.

Já na repescagem intercontinental, avançaram República Democrática do Congo e Iraque.

Copa histórica

A Copa do Mundo de 2026 será disputada pela primeira vez em três países: Estados

Unidos, Canadá e México. A abertura está marcada para o dia 11 de junho, com México x África do Sul no Estádio Azteca. A final será disputada em 19 de julho, no MetLife Stadium.

Álbum e história

O primeiro álbum oficial da FIFA lançado pela Panini foi o da Copa de 1970, no México, desde então a Panini desenvolve a cada 4 anos os álbuns oficiais de cada Copa do Mundo. Na Copa do Mundo de 2026, a Panini teve o desafio de incluir mais 16 seleções, com isso o número de figurinhas aumentou significativamente e a expectativa dos colecionadores e espectadores vai aumentando à medida que o Mundial se aproxima, **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE .com

FOX MAPPIN

HOJE NEWS

MANPAVÉ

60min

DESCUBRA





Quatro gatos foram encontrados mortos na residência após consumirem a comida feita na casa, o que aumentou a suspeita de envenenamento

Reprodução

Homem é preso suspeito de matar envenenada criança de 9 anos

Padrasto teria envenenado comida. Polícia encontrou “chumbinho” em restos jogados no lixo

João César Almeida

A Polícia Civil de Goiás cumpriu, na última quarta-feira (1º), um mandado de prisão preventiva contra o homem investigado pela morte de uma criança de 9 anos, em Alto Horizonte, no norte do Estado. O caso envolve a suspeita de envenenamento de alimentos dentro da residência da família. O investigado é apontado como responsável por feminicídio triplamente qualificado contra a enteada e por tentativa de homicídio triplamente qualificado contra o enteado, de 8 anos, que sobreviveu após receber atendimento médico.

A ação foi coordenada pela Subdelegacia de Polícia de Alto Horizonte, vinculada à 18ª Delegacia Regional de Polícia, e contou com o apoio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, além do Núcleo de Inteligência e da Polícia Técnico-Científica. A atuação integrada dessas equipes foi considerada essencial para o avanço das investigações, especialmente na coleta de provas técnicas e na análise detalhada do cenário do crime.

O episódio ocorreu na última sexta-feira (27/3), quando as duas crianças passaram mal dentro de casa após consumirem uma refeição preparada pelo padrasto. De acordo com as informações levantadas, os sintomas surgiram pouco tempo depois da ingestão do alimento, o que levantou suspeitas imediatas de intoxicação. As vítimas foram encaminhadas ao hospital municipal com sinais como ta-



Divulgação/PC-GO

O menino de 8 anos e a mãe das crianças foram atendidos e não estão mais com risco de saúde

quicardia, sudorese intensa e mal-estar generalizado. Diante da gravidade da situação e da possibilidade de envenenamento, a equipe médica acionou a Polícia Militar, que iniciou os primeiros procedimentos de apuração.

A menina de 9 anos não resistiu e morreu pouco depois de dar entrada na unidade de saúde. Já o irmão, de 8 anos, recebeu atendimento emergencial e conseguiu sobreviver, sendo encaminhado para acompanhamento médico, recebendo alta. Após os atendimentos, o caso passou a ser tratado como suspeita de crime doloso.

Investigação do acontecimento

Durante a investigação realizada na residência da família,

peritos da Polícia Técnico-Científica identificaram elementos considerados cruciais para a investigação. Em uma panela foi encontrado arroz misturado a pequenos grânulos escuros, identificados como “chumbinho”, veneno utilizado para ratos. O material foi recolhido e encaminhado para exames laboratoriais detalhados, que posteriormente confirmaram a presença de veneno e apontaram a intoxicação como causa da morte da criança.

Outro fator que reforçou a linha investigativa foi a morte de quatro gatos pertencentes à família, encontrados no mesmo ambiente. Segundo a perícia, os animais também ingeriram a substância tóxica e morreram em decorrência do envenenamento, o que indica que o material estava presente

no local de forma disseminada. A coincidência entre os óbitos humanos e dos animais foi considerada um elemento importante para a compreensão da dinâmica do caso.

No primeiro depoimento prestado à polícia, ainda no dia do ocorrido, o investigado afirmou ter sido o responsável pelo preparo da refeição consumida pelas crianças. Ele também declarou que descartou as sobras do alimento no lixo da residência, onde, possivelmente, os animais teriam tido acesso ao conteúdo. As informações passaram a ser analisadas em conjunto com os laudos periciais e outros elementos colhidos ao longo da investigação.

Com o avanço das análises técnicas e a reunião de novos indícios, a Polícia Civil de

Goiás solicitou a prisão preventiva do suspeito, alegando a necessidade de garantir a ordem pública e evitar possíveis interferências na investigação. O pedido foi aceito pela Justiça, que autorizou a medida. Após a prisão, o homem foi novamente ouvido, mas optou por permanecer em silêncio, informando que só se manifestaria após consultar seu advogado.

As investigações continuam em andamento e buscam esclarecer a motivação do crime, bem como verificar a eventual participação de terceiros. Entre as medidas adotadas pelas equipes estão a análise de aparelhos celulares apreendidos, a coleta de novos depoimentos de testemunhas e familiares, além da realização de laudos complementares que possam detalhar a origem e a composição da substância utilizada.

O caso também levanta questionamentos sobre o contexto familiar e as relações interpessoais no ambiente onde ocorreu o crime, aspectos que passam a ser considerados na tentativa de compreender as circunstâncias que levaram ao episódio. A Polícia Civil não descarta nenhuma hipótese neste momento e trabalha com diferentes linhas de investigação.

O Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano informou que o menino de 8 anos recebeu atendimento médico adequado e já teve alta, sem complicações graves decorrentes da intoxicação. A mãe das crianças também foi avaliada pelas equipes de saúde, mas não precisou de internação.

Caso ocorre na semana da Lei de Violência Vicária

Mesmo sem grandes conclusões sobre este caso que ocorreu em Alto Horizonte, é possível perceber semelhanças com casos onde o acusado promoveu atos de violência contra filhos ou pessoas próximas a suas parceiras.

Em relação a isso, o caso ocorrido na cidade de Itumbiara, onde o secretário de Go-

verno da Prefeitura de Itumbiara assassinou os dois filhos, como uma forma de punir sua companheira, levantou debates sobre esse tipo de crime. Esse caso originou um projeto de lei que amplia o alcance da Lei Maria da Penha, o texto inclui a violência praticada contra filhos e pessoas próximas da mulher como forma

de violência doméstica e familiar. A proposta segue agora para sanção presidencial.

Segundo o projeto de lei, a violência vicária é caracterizada por agressões direcionadas a pessoas próximas da mulher, como filhos, pais, dependentes, enteados e pessoas sob responsabilidade direta. Nesse contexto, o objetivo é atingir emo-

cionalmente e punir, controlar ou intimidar dentro de relações domésticas e familiares.

O projeto estabelece pena de reclusão de 20 a 40 anos para o homicídio vicário. Além disso, o texto prevê aumento de pena em determinadas circunstâncias, entre elas, estão casos em que o crime ocorre na presença da vítima indireta

ou envolve crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência. Também há agravamento quando há descumprimento de medida protetiva.

Com a inclusão nos crimes hediondos da Maria da Penha, o delito passa a seguir regras mais rígidas para cumprimento de pena. **(Especial para O HOJE)**

Troca de gestão na Célia Câmara abre críticas a contrato emergencial

Paço substitui OS após colapso nos atendimentos. SMS defende medida provisória enquanto Sindsaúde-GO aponta falhas, precarização e risco de novas instabilidades na rede de saúde

Letícia Leite

A decisão da Prefeitura de Goiânia de substituir a organização social responsável pela gestão do Hospital e Maternidade Célia Câmara (HMCC) reacendeu o debate sobre a insistência no modelo de contratações emergenciais para administrar unidades estratégicas da rede pública de saúde. A troca ocorreu poucos dias após uma crise que comprometeu o atendimento materno-infantil na Capital e expôs fragilidades na execução dos serviços.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou nesta quinta-feira (2) que suspendeu preventivamente o contrato com a Sociedade Beneficente São José (SBSJ), após não receber comprovação de que as escalas médicas estavam completas e de que os estoques de insumos e medicamentos haviam sido regularizados. Equipes técnicas da pasta que acompanharam a situação presencialmente também constataram que os serviços não foram plenamente restabelecidos.

Diante do cenário, o Instituto Patris assumiu de forma provisória a gestão da unidade na noite de quarta-feira (1º). Segundo a SMS, a escolha ocorreu por meio de carta-convite, com base na experiência da instituição em unidades com perfil semelhante e desempenho considerado satisfatório. A secretaria afirma ainda que



Divulgação

Sindicato denuncia cortes de recursos, fechamento de leitos e insegurança para trabalhadores, enquanto gestão municipal promete solução definitiva em até 120 dias

mantém os repasses financeiros em dia e que outras maternidades da rede seguem operando normalmente.

Apesar da substituição, a nova gestão mantém o caráter emergencial que tem marcado a condução das maternidades municipais desde 2023. A própria SMS reconhece que o modelo atual é transitório e informa que um chamamento público para contratação definitiva está em andamento, com previsão de conclusão em até 120 dias.

Para o Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único

de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO), no entanto, a mudança reforça um padrão de instabilidade e evidencia falhas no planejamento e na fiscalização dos contratos. Em nota, a entidade afirma que a crise recente resulta de falta de compromisso tanto da prefeitura quanto da organização social anterior, com prejuízos diretos aos profissionais e à população atendida.

O sindicato também chama atenção para o impacto das trocas sucessivas de gestão sobre os trabalhadores. De acordo com a entidade, cerca de 250 profissionais devem receber verbas rescisórias após o encerramento do contrato com a SBSJ, mas ainda não há definição sobre a forma de pagamento. A incerteza, segundo o Sindsaúde, repete dificuldades já enfrentadas em transições anteriores.

Outro ponto destacado é a decisão da prefeitura de renovar, em fevereiro deste ano, o contrato emergencial com a própria SBSJ, mesmo diante de indícios de descumprimento de metas. O sindicato cita a existência de documentos que indicariam que a SMS já tinha

conhecimento de falhas na execução dos serviços e, ainda assim, optou pela prorrogação do vínculo.

Além das questões administrativas, o Sindsaúde aponta impactos diretos na assistência. Entre os problemas mencionados estão a redução de repasses financeiros, fechamento de leitos e diminuição da capacidade de atendimento. A entidade avalia que o modelo de gestão por organizações sociais contribuiu para a precarização das relações de trabalho, com vínculos frágeis e condições inadequadas.

A crítica se estende ao próprio modelo de terceirização. O sindicato defende que a gestão das maternidades seja retomada pelo poder público e argumenta que a transferência integral da administração para organizações sociais contraria princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade e o controle social. A entidade também menciona posicionamentos do Conselho Municipal de Saúde contrários ao formato adotado na Capital.

Enquanto isso, a SMS sustenta que atua para garantir a

continuidade dos serviços e reforça o compromisso com a qualidade da assistência materno-infantil. A pasta afirma que acompanha de perto a situação da unidade e que a troca de gestão busca assegurar o funcionamento adequado da maternidade.

A crise recente, no entanto, evidencia um problema recorrente na rede municipal: a dependência de soluções emergenciais para manter o atendimento em funcionamento. Mesmo com a promessa de um processo seletivo definitivo em andamento, a sucessão de contratos provisórios levanta dúvidas sobre a capacidade de garantir estabilidade assistencial e segurança para profissionais e pacientes.

Responsável por uma parcela significativa dos partos realizados na Capital, a Maternidade Célia Câmara permanece sob monitoramento. A expectativa é que a nova gestão consiga restabelecer a normalidade dos serviços, mas o episódio amplia a pressão por mudanças estruturais na condução da saúde pública em Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

RODOVIAS

Feriado deve levar mais de 550 mil veículos às BRs goianas

O feriado prolongado de Páscoa deve intensificar o tráfego nas rodovias federais BR-153, BR-414 e BR-080, sob concessão da Ecovias Araguaia. A estimativa aponta que mais de 550 mil veículos circulem entre quinta-feira (2) e domingo (5) no trecho que liga Anápolis (GO) a Aliança do Tocantins.

Em Goiás, no percurso entre Anápolis e Porangatu, a previsão supera 420 mil veículos. Os maiores volumes concentram-se na quinta-feira, com cerca de 119 mil, e na sexta-feira, com aproximadamente 105 mil. Já no Tocantins, entre Alvorada e Aliança, o fluxo deve ultrapassar 139 mil veículos, com maior movimento também na quinta e no domingo.

Durante o período, as obras seguem cronograma previamente alinhado com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Intervenções com sistema “pare



Divulgação/DNIT

Trechos entre Goiás e Tocantins terão picos entre quinta-feira e domingo; obras exigem atenção

e siga” ocorrem em horários específicos, sobretudo na quinta-feira, enquanto nos demais dias há redução ou suspensão de interdições em trechos estratégicos para minimizar impactos no trânsito.

A concessionária informa que todas as equipes operacionais permanecem mobilizadas ao longo dos mais de 850 quilômetros de rodovias. O suporte ao usuário conta com 19 bases de atendimen-

to, mais de 400 profissionais e uma frota composta por ambulâncias, guinchos e viaturas de inspeção. O monitoramento ocorre em tempo real por meio de câmeras distribuídas ao longo do tra-

jeto, o que contribui para agilizar atendimentos e reforçar a segurança.

Motoristas também têm à disposição dois Pontos de Parada e Descanso para caminhoneiros, localizados em Uruaçu (GO) e Talismã (TO), com estrutura para permanência de até 12 horas.

Antes de viajar, especialistas recomendam a revisão completa do veículo, incluindo freios, pneus, iluminação e níveis de óleo. O uso do cinto de segurança, a não utilização do celular ao volante e a proibição de dirigir sob efeito de álcool permanecem como orientações essenciais.

Com a previsão de chuvas em parte do trajeto, a atenção deve ser redobrada. Em caso de neblina ou chuva intensa, a recomendação inclui o uso de farol baixo e a busca por locais seguros em situações de risco. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Semáforo vira solução provisória na GO-020, com falhas no planejamento

Intervenção entregue por Mabel no Jardim Vitória tenta conter riscos em cruzamento crítico, mas evidencia resposta emergencial diante de um problema estrutural de mobilidade

Anna Salgado

Na última segunda-feira (30/3), o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, realizou a entrega oficial da reconfiguração viária e do novo sistema semafórico no cruzamento da Avenida Dr. José Hermano com a Rodovia GO-020, na região do Jardim Vitória. A intervenção, que tem o objetivo de reduzir o trânsito e os riscos em um trecho conhecido pelo alto fluxo de veículos, marca uma tentativa da gestão municipal de solucionar problemas históricos de mobilidade no local, por meio de uma medida paliativa.

O novo semáforo opera em etapas, permitindo um controle mais rigoroso da passagem dos veículos, sobretudo nos horários de maior movimento. O sistema prioriza fluxos considerados mais intensos, como o de quem sai da Avenida José Hermano em direção à rodovia, com ajustes dinâmicos ao longo do dia. Ainda assim, a medida é tratada pela própria prefeitura como provisória, enquanto não se concretiza a construção de um viaduto prometido pelo Governo de Goiás.

Para compreender a viabilidade técnica de instalar semáforos em rodovias, o especialista em trânsito e professor



Instalação de semáforo na Av. José Hermano reorganiza tráfego, mas impõe retenções e deixa dúvida sobre prioridade no trânsito da Capital

do IFG, Marcos Rothen, explica que a natureza da via muda quando ela corta a cidade. “Se a rodovia está em trecho urbano ela pode ser considerada uma avenida, assim se necessário o semáforo pode ser instalado”, afirma o especialista. Ele destaca que essa medida é crucial em trechos com cruzamentos em nível ou necessidade de travessia de pedestres, embora ressalte que “sempre é necessário observar as condições de segurança, já que as velocidades nas rodovias é sempre mais elevada.”

Rothen pondera que, embora o semáforo possa influir na fluidez das vias de maior movimento, sua presença é um imperativo ético e técnico. “Eles são necessários para que as vias que cruzam essa principal tenham vez. Também as necessidades dos pedestres. No trânsito é sempre garantir o direito de todos, mesmo que isso atrapalhe a fluidez das vias com maior movimento.”

Para o especialista, a lógica do trânsito urbano moderno exige que se saiba “dividir os atrasos”, destinando um pouco de espera para cada ator da via.

O especialista também elenca a hierarquia de soluções para conflitos viários: “O semáforo é uma facilidade mais barata e de mais rápida implantação. Em alguns locais podem ser implantadas rotatórias ou para quando há muito movimento os viadutos que tem um custo maior e maior tempo para implantação. Pela ordem primeiro a rotatória, depois os semáforos e depois os viadutos”. Rothen critica a atual priorização da fluidez em Goiânia, alertando que “os efeitos na segurança são visíveis” quando a velocidade se sobrepõe à proteção da vida.

Reconfiguração divide opiniões entre moradores e motoristas

A implantação do sistema gerou reações distintas entre

os usuários. Para quem mora na região e enfrentava dificuldades diárias para acessar a rodovia, a mudança foi recebida com entusiasmo. Ian Gabriel, morador da região, relata que a reconfiguração facilitou a vida de quem precisava sair do bairro em direção à GO-020, algo que antes era considerado quase impossível devido ao fluxo constante e veloz da rodovia.

Por outro lado, motoristas que utilizam a GO-020 apenas como passagem para outros destinos manifestaram insatisfação. É o caso de Luciano Mendes, que não reside na região, mas trafega pela rodovia regularmente. Para o morador, a instalação dos semáforos “empetecou” o trajeto, gerando retenções em um fluxo que anteriormente era contínuo.

O Secretário Municipal de Engenharia de Trânsito, Tarcísio Abreu, reforça que a medida tem caráter imediato e foco na proteção das famílias.

“Estamos falando de um trecho com grande volume de veículos, especialmente em travessias. Essa intervenção cria uma condição mais segura para quem precisa cruzar a GO-020, principalmente famílias e pais com crianças, que antes se ariscavam nesse ponto”, destacou o secretário. Segundo Abreu, o sistema será monitorado e poderá sofrer ajustes conforme o comportamento do tráfego.

Sandro Mabel admite que a medida não resolve o problema de forma definitiva. “O viaduto vai trazer a solução final, mas até lá precisávamos agir. O semáforo vai permitir que as pessoas façam a travessia com mais tranquilidade”, afirmou o prefeito. Além dos semáforos, o projeto incluiu a renovação da sinalização horizontal e vertical, com novas faixas de pedestres e divisões de pista para melhor orientar os motoristas. **(Especial para O HOJE)**

SEMANA SANTA

Veja o que abre e o que fecha durante o feriado

A Prefeitura de Goiânia e o Governo de Goiás definiram esquemas especiais de funcionamento para o feriado da Semana Santa em 2026. Com o ponto facultativo decretado pelo prefeito Sandro Mabel na quinta-feira (2), véspera da Sexta-Feira da Paixão, e o feriado nacional nesta sexta-feira (3), órgãos públicos e unidades de saúde passam a operar em regimes diferenciados, com prioridade para a manutenção dos serviços essenciais em plantão. As redes municipal e estadual de saúde manterão o atendimento de urgência e emergência 24 horas durante todo o período. Em Goiânia, seguem em funcionamento ininterrupto os CAIS Campinas, Vila Nova, Finsocial, Bairro Goiá e Cândida de Moraes; além das UPAs Noroeste, Itaipu, Jardim América, Novo Mundo e Chácara do Governador; e o Ciams Urias Magalhães. A vacinação também permanece disponível nos oito Centros Municipais, das 8h às 18h.

Na rede estadual, hospitais na Capital, Hugo, Hugol, Hemu, Hecad, HDT, Crer e a Maternidade Nossa Senhora de Lour-



Saúde de urgência, segurança e limpeza seguem em plantão. Escolas, Atende Fácil e repartições fecham

des, funcionarão em regime de plantão. No Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), as alas de internação seguem operando normalmente, enquanto os atendimentos administrativos e ambulatoriais estarão suspensos. No interior e na Região Metropolitana, unidades em cidades como Aparecida de Goiânia (Heapa), Anápolis (Heana) e Trindade (Hetrin) também garantem as-

sistência contínua para casos de emergência.

O serviço de hemodiálise nas Policlínicas Estaduais funcionará normalmente, assegurando o tratamento dos pacientes. Já o Banco de Sangue do Hugol estará fechado na sexta-feira (3), com retomada no sábado (4), das 7h às 12h. Para casos de intoxicação ou acidentes com animais peçonhentos, o Ciatox mantém

atendimento 24 horas pelos telefones 0800 646 4350 e 0800 722 6001.

Na área de segurança, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) mantém patrulhamento 24 horas, com acionamento pelo telefone 153. No trânsito, agentes da Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET) atuarão em regime de escala para fiscalização e controle viário. Já a limpeza urbana, sob res-

ponsabilidade da Comurg, seguirá com os serviços essenciais de varrição e coleta, além de equipes de prontidão para remoção de árvores; os ecopontos funcionam das 7h às 22h.

A Assistência Social municipal manterá buscas ativas para atendimento à população em situação de rua, além do funcionamento das casas de acolhida para homens, mulheres e crianças. A Vigilância em Zoonoses poderá ser acionada pelo número (62) 99152-2545 para o recolhimento de animais transmissores de doenças. As unidades do Atende Fácil, o Centro de Medicação Juarez Barbosa e as escolas municipais estão fechadas nos dias 2 e 3 de abril, com retorno das atividades na segunda-feira (6). Os mercados municipais fecham apenas na sexta-feira (3), funcionando normalmente nos demais dias. Para o lazer, o Zoológico de Goiânia será uma opção: o espaço fecha na sexta-feira (3), mas abre sábado (4) e domingo (5), das 8h30 às 17h, com ingressos a R\$ 5. O pagamento pode ser feito em dinheiro, PIX ou APP GYN 24H. **(Especial para O HOJE)**

Alex Malheiros

Reino Unido acusa Irã de “sequestrar a economia global”

UK Home Office/Wikimedia Commons

Cúpula virtual reúne mais de 40 países para discutir medidas que permitam retomar a navegação no Estreito de Ormuz

Lalice Fernandes

A reabertura do Estreito de Ormuz entrou no centro da agenda internacional após o bloqueio da rota marítima, considerada uma das mais estratégicas do mundo, provocar impactos no comércio global. Em resposta à crise, mais de 40 países participaram, na quinta-feira (2), de uma cúpula virtual organizada pelo Reino Unido para discutir medidas coordenadas voltadas à retomada da navegação na região.

A iniciativa reuniu representantes de França, Alemanha, Canadá, Emirados Árabes Unidos e Índia, com foco na construção de alternativas diplomáticas e econômicas. O objetivo, segundo o governo britânico, é restabelecer o fluxo de embarcações sem recorrer a ações militares, diante da escalada de tensões envolvendo o Irã e a guerra com Estados Unidos e Israel.

A interrupção do tráfego no estreito ganhou intensidade após ataques a navios comerciais e ameaças contínuas na área. Desde o início do conflito, em 28 de fevereiro, foram contabilizados 23 ataques diretos a embarcações, com 11 tripulantes mortos, de acordo com a empresa de dados marítimos Lloyd's List Intelligence. O cenário levou à redução drástica da circulação na



Comitê de Resgate diz que bloqueio na passagem marítima pode ampliar a fome global nos próximos meses

via, que conecta o Golfo Pérsico aos oceanos.

Após o encontro, a ministra das Relações Exteriores do Reino Unido, Yvette Cooper, fez críticas a Teerã e afirmou que a situação já pressiona diferentes setores da economia global. “Os ataques irresponsáveis do Irã estão atingindo o transporte internacional, tentando sequestrar a economia global”, declarou. Segundo ela, a elevação nos preços do petróleo, do combustível de aviação, de fertilizantes e de alimentos reflete os impactos da interrupção.

A avaliação compartilhada entre os países participantes é de que a crise ultrapassa o campo energético e pode gerar

consequências econômicas e sociais em diversas regiões. A restrição ao fluxo de mercadorias afeta cadeias de abastecimento e compromete o envio de insumos essenciais para áreas em situação de vulnerabilidade.

Responsável por cerca de 20% do consumo mundial de petróleo, o Estreito de Ormuz desempenha papel central na segurança energética internacional. Além do transporte de combustíveis, a rota também é utilizada para o envio de alimentos, medicamentos e suprimentos humanitários, o que amplia o alcance dos efeitos provocados pelo bloqueio.

Apesar da mobilização, os Estados Unidos não partici-

param da reunião. A ausência ocorre após o presidente Donald Trump afirmar que a segurança da rota não é responsabilidade norte-americana. Ele também criticou aliados europeus e voltou a ameaçar retirar o país da Otan, ampliando tensões políticas paralelas às discussões sobre o conflito.

A China também se manifestou sobre a situação. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning, responsabilizou Washington e Tel Aviv pela deterioração das condições de navegação. “A causa raiz da obstrução à navegação pelo Estreito de Ormuz são as ações militares ilegais dos Estados Unidos e

de Israel contra o Irã”, afirmou. Ela defendeu a interrupção imediata das operações e a retomada do diálogo.

Ainda, organizações humanitárias alertam para os desdobramentos da crise. O Comitê Internacional de Resgate classificou o cenário como uma “bomba-relógio” para a segurança alimentar e apontou risco de agravamento da fome global até junho.

Segundo a entidade, a interrupção da rota pode comprometer o envio de alimentos e medicamentos para áreas vulneráveis e provocar um impacto superior ao registrado em 2022, quando a guerra na Ucrânia afetou o abastecimento global. **(Especial para O HOJE)**

AMEAÇA

Trump diz que levará Irã à “Idade da Pedra”

Divulgação/Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a elevar o tom contra o Irã ao afirmar que pretende intensificar a ofensiva militar nas próximas semanas, enquanto Teerã respondeu prometendo ampliar os ataques e manter o confronto até a rendição dos adversários.

Em discurso na Casa Branca, na noite de quarta-feira (1º), Trump declarou que os objetivos estratégicos da operação estão perto de serem concluídos, mas indicou que novas ações podem ser executadas em curto prazo. “Estamos no caminho certo para concluir todos os objetivos militares dos Estados Unidos em breve, muito em breve”, disse. Em seguida, reforçou a ameaça: “Vamos atacá-los com extrema força nas próximas duas ou três semanas. Vamos fazê-los retroceder à Idade da Pedra”.

O presidente condicionou a redução das ações militares ao avanço de negociações, que, segundo ele, seguem em andamento com interlocutores considerados “menos radicais”. Ainda assim, advertiu que, sem acordo, novos alvos serão atingidos, incluindo estruturas estratégicas do país.

Trump justificou a ofensiva



Trump afirma que pretende intensificar a ofensiva enquanto Teerã reage prometendo ampliar os ataques

como parte de um esforço para impedir que o Irã desenvolva armas nucleares e responsabilizou o governo iraniano por ataques a petroleiros que afetaram o abastecimento global de petróleo. Ele classificou a alta recente dos combustíveis como um efeito temporário e atribuiu a crise energética ao que chamou de ações do regime iraniano.

Apesar do discurso confiante, o cenário internacional reagiu com cautela, com alta do petróleo e fortalecimento do dólar, refletindo incertezas sobre a duração e os impactos

do conflito.

A resposta iraniana veio no dia seguinte em tom de escalada. Em comunicado divulgado pela TV estatal, na quinta-feira (2), o porta-voz das Forças Armadas, Ebrahim Zolfaqari, afirmou que o país não recuará. “Esta guerra continuará até sua humilhação, desonra, arrependimento permanente e seguro, e rendição”, declarou. Ele ainda fez novas ameaças: “Aguardem nossos ataques mais devastadores, amplos e mais destrutivos”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

CIDADANIA

Portugal endurece Lei da Nacionalidade com impacto a brasileiros

O Parlamento de Portugal aprovou, na quarta-feira (1º), um projeto que altera a Lei da Nacionalidade e torna mais rígidos os critérios para obtenção de cidadania no país, com impacto sobre brasileiros. A proposta foi apresentada pelo governo do primeiro-ministro Luís Montenegro e agora segue para análise do presidente António José Seguro, que poderá sancionar, vetar ou encaminhar o texto ao Tribunal Constitucional.

A medida integra um pacote mais amplo voltado ao controle migratório e complementa mudanças já realizadas na legislação de estrangeiros. Entre os principais pontos, está o fim da concessão automática de nacionalidade a filhos de imigrantes nascidos em território português. Nesses casos, a cidadania só poderá ser solicitada após cinco anos de residência legal da criança no país.

O projeto também amplia o tempo mínimo de residência exigido para obtenção da nacionalidade. Para brasileiros e cidadãos da Comunidade

dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o prazo passa de cinco para sete anos, regra que também se aplica a cidadãos da União Europeia. Já imigrantes de outras nacionalidades precisarão comprovar dez anos de residência. O texto determina ainda que o período de espera pela autorização de residência não será contabilizado, passando a valer apenas o tempo após a emissão do documento.

Outra mudança relevante impede que pais estrangeiros solicitem cidadania com base no reconhecimento de filhos como portugueses. Além disso, foi aprovado um dispositivo que prevê a perda de nacionalidade como pena acessória para indivíduos com dupla cidadania condenados a mais de seis anos de prisão, desde que o crime ocorra nos dez anos seguintes à naturalização. Estrangeiros condenados a pelo menos cinco anos de prisão também ficarão impedidos de solicitar cidadania no futuro. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Conversar cansa. Para quem ouve mal, muito mais

Quando o esforço ultrapassa certo limite, o isolamento social se torna consequência previsível

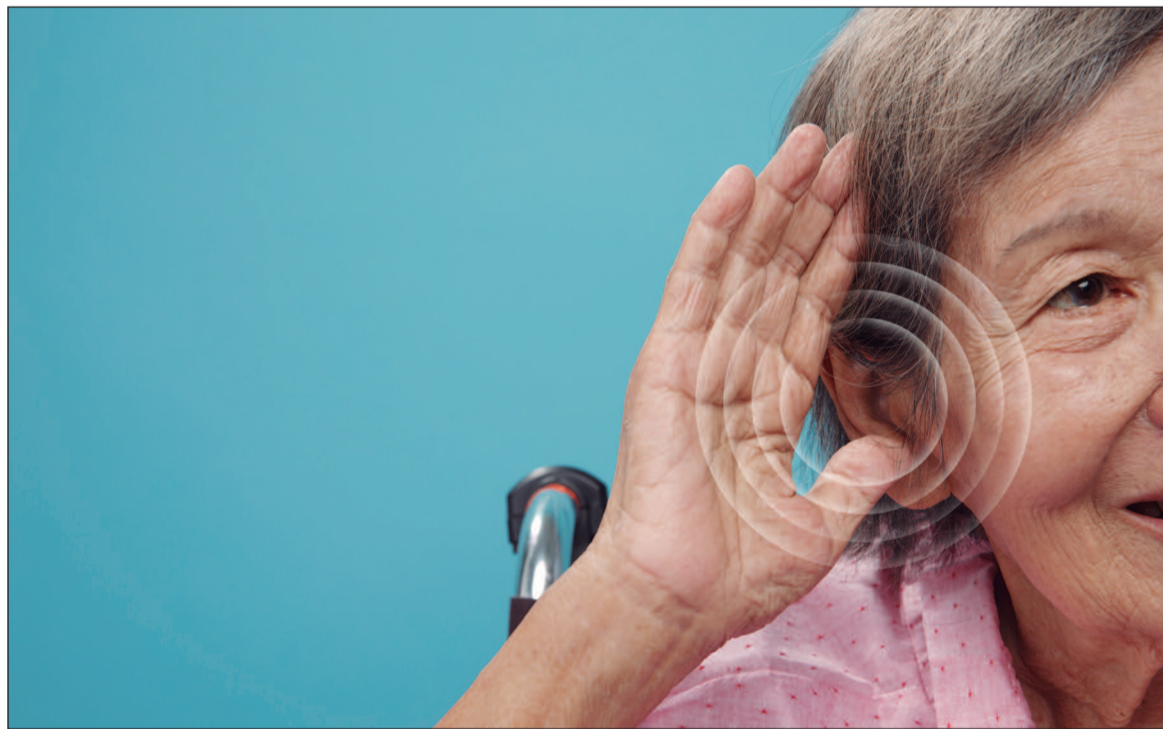
Luana Avelar

Você começa a falar antes de saber o que vai dizer. Isso não é distração nem impulsividade. É o funcionamento normal do cérebro humano em uma conversa. O intervalo mais comum entre uma pessoa terminar sua fala e a outra começar é de cerca de 200 milissegundos. Produzir uma única palavra, porém, leva ao menos 600. A matemática não fecha, e é exatamente aí que está o segredo: enquanto ouve, o cérebro já está prevendo o que vem a seguir, planejando a resposta antes que a frase do outro termine. É essa antecipação constante que torna a conversa possível no ritmo em que ela acontece. E é ela que a perda auditiva compromete.

Um estudo conduzido por pesquisadores no Reino Unido e na Alemanha investigou como pessoas com diferentes graus de audição coordenam a alternância de falas. Os participantes tinham entre 50 e 80 anos, parte deles com perda auditiva leve a moderada, e foram testados em condições que variavam de escuta confortável a situações em que a fala era apenas compreensível. O que os resultados revelaram não é apenas sobre audição. É sobre o que acontece com o cérebro quando ouvir deixa de ser automático.

O que o cérebro faz enquanto ouve

Conversar exige que dois processos aconteçam ao mesmo tempo: entender o que o outro diz e preparar o que se vai responder. Para dar conta disso no intervalo de 200 milissegundos que separa uma fala da outra, o cérebro não espera a frase ter-



Cerca de metade das pessoas com mais de 55 anos convive com algum grau de perda auditiva; para esse grupo, ouvir exige um esforço cognitivo que a maioria não vê

minar. Ele prevê.

Essa previsão combina probabilidades linguísticas com informações sobre quem fala, como costuma se expressar, o contexto da conversa e o ambiente ao redor. Se alguém diz que gostaria de usar o bonito, o cérebro já restringe as possibilidades ao que pode ser vestido e ainda filtra pelo perfil de quem fala. A previsão é ao mesmo tempo linguística, so-

cial e situacional, e ela também determina o momento certo de entrar na conversa.

À medida que uma frase avança, o cérebro projeta sua estrutura, seu ritmo e suas prováveis palavras finais. São essas projeções subconscientes que permitem intervir com precisão, sem atropelar nem deixar pausas longas demais. Quando ouvir começa a exigir esforço, parte desses recursos cognitivos precisa ser redirecionada para identificar sons e palavras. Sobra menos para prever, planejar e sincronizar. As pausas ficam mais longas. A conversa perde fluidez.

Como a perda auditiva muda a equação

Em condições de escuta confortável, o estudo mostrou que pessoas com perda auditiva compensavam a dificuldade recorrendo mais à previsão do que aquelas com audição normal. A estratégia funcionava: a coordenação con-

versacional se mantinha em nível próximo ao de quem não tem perda auditiva.

O problema aparecia quando o ambiente ficava mais exigente. Ao reduzir a clareza da fala ao nível mínimo compreensível pelos participantes, a vantagem preditiva das pessoas com perda auditiva desapareceu. O esforço extra para identificar as palavras consumia os mesmos recursos cognitivos que antes sustentavam a previsão. Sem essa compensação, a sincronia se deteriorava.

Isso explica algo que qualquer pessoa próxima a alguém com perda auditiva já observou: em ambientes tranquilos, o desempenho pode ser praticamente normal. Em lugares barulhentos, o mesmo interlocutor parece perdido. A dificuldade não está no volume do som, mas no colapso do mecanismo compensatório quando o esforço auditivo ultrapassa certo limiar. Pessoas

com audição normal também experimentam esse efeito em restaurantes ruidosos, mas em intensidade incomparavelmente menor.

O risco que vem depois do cansaço

Conversar é uma habilidade cognitiva de alta velocidade e, como qualquer habilidade, se fortalece com o uso e enfraquece com o abandono. Quando a conversa se torna sistematicamente extenuante, a tendência é evitá-la. O isolamento que daí resulta está associado a piora na saúde mental, física e cognitiva.

Há ainda um segundo efeito. A redução na frequência das conversas pode enfraquecer os próprios mecanismos que as sustentam, da mesma forma que um músculo atrofia por desuso. Isso cria um ciclo em que a perda auditiva não tratada leva ao isolamento, o isolamento deteriora a habilidade conversacional e a deterioração aprofunda o isolamento.

Cerca de metade das pessoas com mais de 55 anos convive com algum grau de perda auditiva. Para essa parcela da população, a conversa cotidiana já consome mais do que deveria. O que o estudo acrescenta é a compreensão de onde esse consumo acontece: não no ouvido, mas no cérebro. E por que os efeitos variam tanto conforme o ambiente.

Reconhecer as necessidades de quem tem perda auditiva começa por entender que a dificuldade não é de atenção nem de interesse. É de processamento. O cérebro está trabalhando mais para sustentar o que, em outros corpos, acontece sem esforço nenhum. **(Especial para O HOJE)**



A condição pode passar despercebida pelo próprio paciente

Apatia emocional pode surgir no tratamento contra depressão

Entre 40% e 60% das pessoas em tratamento contra a depressão relatam esse tipo de sintoma

Leticia Marielle

Alguns medicamentos utilizados no tratamento da depressão podem provocar um efeito colateral pouco discutido: a redução da resposta emocional. Conhecido como apatia ou embotamento emocional, o quadro faz com que o paciente mantenha a rotina normalmente, mas sem reagir afetivamente a situações do dia a dia. Na prática, isso significa não rir diante de algo engraçado, não sentir tensão em momentos de expectativa, como uma partida de futebol, ou até não manifestar tristeza diante de perdas pessoais. A condição pode passar despercebida pelo próprio paciente, mas costuma ser notada por familiares e pessoas próximas.

De acordo com estimativas de especialistas, entre 40% e 60% das pessoas em tratamento contra a depressão relatam esse tipo de sintoma. Mesmo com a melhora de outros sinais da doença, a apatia emocional pode causar desânimo e, em alguns casos, levar ao abandono da medicação. Entre os principais medicamentos associados ao quadro estão os chamados inibidores seletivos de recaptção de serotonina (SSRIs), amplamente prescritos no tratamento de transtornos psiquiátricos. Esses remédios atuam aumentando a quantidade de neurotransmissores como serotonina, noradrenalina e dopamina no cérebro.

No entanto, o aumento dessas substâncias ocorre de forma ampla, o que pode desencadear efeitos colaterais. No caso da serotonina, quando há excesso em determinadas regiões do cé-

rebro, como o córtex pré-frontal, área ligada ao prazer e ao comportamento, pode ocorrer a redução da dopamina, substância associada à sensação de recompensa e bem-estar. Esse desequilíbrio ajuda a explicar por que alguns pacientes, mesmo apresentando melhora clínica e avanço no tratamento, relatam uma espécie de “anestesia emocional”.

Especialistas também apontam que, em alguns casos, o sintoma pode surgir independentemente do uso de medicamentos, o que indica uma possível predisposição individual. Outro ponto de atenção é que o paciente segue funcional, trabalha, cuida da casa e realiza tarefas cotidianas, o que pode dificultar a identificação do problema. Por isso, médicos recomendam acompanhamento contínuo e diálogo aberto durante o tratamento, para avaliar possíveis ajustes na medicação e garantir melhor qualidade de vida.

A definição do tratamento contra a depressão vai além do controle dos sintomas clássicos e deve considerar as necessidades individuais de cada paciente. Especialistas alertam que, para evitar efeitos como a apatia emocional, é fundamental que o médico compreenda as prioridades de quem está em acompanhamento, incluindo aspectos da vida afetiva, social e sexual. Segundo profissionais da área, uma das estratégias adotadas quando há queixa de embotamento emocional é a substituição do antidepressivo. O processo costuma ser feito de forma gradual, com a redução progressiva do medicamento em uso. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Périplo da Expição” traz protagonista em busca de respostas e redenção

Professor de História cearense estreia na literatura com romance comovente

Responsável por mostrar a história para seus alunos, o professor de história e gestor escolar Henrique Sampaio decidiu mudar de papel: passou ele a escrever histórias, mesmo que diferentes das que ele está acostumado a fazer nas salas de aula. Foi aí que surgiu “Périplo da Expição”, um romance contemporâneo que explora, com profundidade emocional, a trajetória de personagens em busca de redenção, sentido e reconstrução pessoal. A obra será publicada pela editora Nauta. “Périplo da Expição” gira em torno do protagonista Nando, um homem de meia-idade marcado por traumas, vícios e uma existência solitária. Ao conhecer Lola, uma jovem marcada pela ausência paterna e um relacionamento amoroso em declínio, inicia-se uma conexão entre dois estranhos, catalisada por um disco de vinil que desperta lembranças profundas e emoções adormecidas. Esse encontro ocasional transforma-se no ponto de partida de suas jornadas internas.

“O Périplo da Expição nasceu de uma inquietação antiga: como seguir em frente quando o passado ainda nos habita? Não escrevi com a intenção de dar respostas, mas de acompanhar personagens que, como eu, ainda estavam aprendendo a nomear suas dores e afetos. No processo, percebi que cada personagem desenvolve sua própria maneira de lidar com o que dói — a minha, foi através da escrita”, Henrique Sampaio, escritor. A história transita entre as sessões de terapia de Nando e as experiências pessoais de Lola, que revelam cicatrizes emocionais, dilemas éticos e desejos de mudança. Ele, que luta



contra o alcoolismo e seus fantasmas do passado, cria uma lista de pessoas para quem deseja pedir perdão, seu “périplo da expiação”. Ao mesmo tempo, Lola enfrenta o fim de seu casamento com Vladimir, um professor manipulador que representa um modelo tóxico de relacionamento sob a fachada de liberdade moderna.

O texto é costurado com passagens intensas de confrontos emocionais, memórias traumáticas e monólogos profundos, que revelam as fragilidades e os desejos dos personagens. Sampaio mergulha nos sentimentos humanos com romantismo e na-

turalidade, onde retrata uma realidade urbana marcada pela solidão, machismo estrutural e tentativas de reconexão. “A importância de Nando e Lola está no que eles revelam: que é possível continuar mesmo em ruínas. Que o silêncio pode ser partilhado. E que a ausência, quando nomeada, deixa de ser um buraco e vira caminho.” – Henrique Sampaio, escritor. “Périplo da Expição” é uma reflexão sobre perdão, autocohecimento e a busca por sentido em meio aos destroços emocionais, conduzido por uma escrita sensível e repleta de simbolismos. **(Especial para O HOJE)**

“Périplo da Expição” gira em torno do protagonista Nando



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Álvaro tenta acreditar na inocência de André. Diogo não consegue falar com uma das vítimas do Dr. Paulo para testemunhar a favor de Helena. Sebastião encontra Serafina e Margarida na rua e implora pelos seus testemunhos contra o Dr. Paulo. Álvaro avisa Isaura que ele e Geraldo irão analisar os depoimentos dos suspeitos para tentar descobrir o verdadeiro assassino de Leôncio. Rosa diz ao sargento que Belchior não quer depor. Henrique encontra Geraldo beijando Mal-

vina e não os reprova. Tomásia acha uma garrafa de rum e um fio de cabelo branco na casa abandonada. Martinho e Francisco observam Miguel e sua mulher de longe. O sargento sai atrás de Belchior. Bernardo anuncia aos quilombolas que o garimpo pertence a eles também. A polícia chega na fazenda, e Belchior entra em desespero.

A Nobreza do Amor

Tonho se magoa quando Lúcia se recusa a revelar seus segredos do passado. Na polí-

tica local, Casemiro prefere as ideias de Tonho às de Mirinho, aumentando a rivalidade entre os dois. Jendal começa a desconfiar que Dumi seja um traidor e coloca sua lealdade à prova. Alike recebe uma nova carta de Dumi com notícias preocupantes.

Coração Acelerado

Leandro oferece apoio a Eduarda. Zeca, Zuzu e Janete concentram esforços na reforma do bar. Laurinha e Esteban trabalham juntos em uma produção. Agrado e

Eduarda realizam uma apresentação de sucesso para um público inesperado em um bar de metalheiros, conquistando a plateia com boas argumentações sobre a música, e o show acaba viralizando nas redes sociais, deixando Leandro impressionado.

Três Graças

Paulinho deixa claro a Gerluce que apoiará a namorada. Juquinha diz a Lorena que Ferrette descobrirá que foi o pai dela quem deu a liminar para Rogério assumir a presidência

no lugar dele. Misael confessa que armou o atentado contra Ferrette, inocentando Consuelo e Gilmar. Lígia e Joélly, acompanhadas de Albérico, se depa-ram com a casa revirada, sem notar a presença de Macedo. Macedo deduz que Angélico trabalha para Rogério e encontra o dinheiro das Três Graças no consultório de José Maria. Vandilson abriga Lucélia, escondido de Bagdá. Joaquim escuta Ferrette e Macedo combinando de pegar o dinheiro, e decide agir para salvar Lígia dos bandidos.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Musical de Páscoa
"Bendito É o Que Vem"
chega à 3ª edição
no Teatro Sesi

O Musical de Páscoa "Bendito É o Que Vem", projeto artístico e cultural da Igreja Batista Atlântico, será apresentado no dia 3 de abril, às 19 horas, no Teatro Sesi (Av. João Leite, 1013, Santa Geneveva, Goiânia). O espetáculo chega à sua terceira edição com uma produção totalmente original e 11 canções autorais que compõem a narrativa do espetáculo, repetindo o sucesso das apresentações realizadas nos anos de 2024 e 2025. Além da proposta artística, o evento também possui um caráter social. A entrada é totalmente gratuita. De acordo com seus criadores, a proposta do musical é contar, de forma sensível e impactante, a história da morte e ressurreição de Jesus Cristo, conduzindo o público por uma experiência profunda de fé, reflexão e esperança. Quando: 3 de abril de 2026. Onde: Teatro Sesi (Av. João Leite, 1013 - Santa Geneveva - Goiânia. Horário: 19h. Entrada: Gratuita.

Cia Corpo na Contramão
realiza oficinas
gratuitas de circo

Crianças e adolescentes de Goiânia poderão participar de oficinas gratuitas de circo promovidas pela Cia Corpo na Contramão, nos meses de março e abril. A ação integra

Divulgação



O espetáculo apresenta uma proposta artística no estilo Broadway

o projeto Esparta e Cia. A turma infantil, voltada para participantes de 7 a 11 anos, será realizada das 10h30 às 11h30. Já os adolescentes, de 12 a 15 anos, terão aulas das 18 às 19 horas. São oferecidas dez vagas por turma, e as inscrições devem ser feitas por meio do link disponível no perfil oficial da companhia no Instagram. Durante as oficinas, os participantes terão contato com práticas como acrobacia de solo, acrobacia aérea, malabarismo e equilíbrio, além de jogos coletivos voltados ao desenvolvimento corporal, à criatividade e ao trabalho em equipe. Quando: até 27 de abril. Onde: Esparta Arte e Cultura. Horário: 10h30 às 11h30 e 18h às 19h. Entrada gratuita, disponível no Instagram @ciacorpora-contramao.

"Um modernismo
no Oeste" em Goiânia

A Cerrado Galeria, em

Goiânia, abre sua programação de 2026 com a exposição Um modernismo no Oeste, que investiga os processos de formação da arte moderna em Goiás entre as décadas de 1940 e 1970. A mostra parte do contexto histórico da criação de Goiânia, fundada em 1933 durante o programa Marcha para o Oeste, que impulsionou novos projetos de modernização no interior do País. Com curadoria de Divino Sobral, a exposição reúne obras de 25 artistas, entre eles Antônio Poteiro e Miriam Inez da Silva, destacando temas, linguagens e experimentações que contribuíram para a consolidação do modernismo no estado. Ao apresentar esse conjunto de trabalhos, a mostra propõe uma revisão histórica da produção artística goiana, evidenciando o desenvolvimento do modernismo fora dos grandes centros do país e dialogou com as especificidades culturais e sociais do

Centro-Oeste brasileiro. Quando: até 11 de abril. Onde: Cerrado Galeria - Rua 84, nº 61, Setor Sul, Goiânia. Horário: 17h às 21h. Entrada gratuita.

Goiânia recebe oficina
gratuita de teatro
para crianças e adultos

Goiânia recebe, nos dias 2 e 3 de abril, uma oficina gratuita de teatro voltada para crianças, adolescentes e adultos a partir de 10 anos. A iniciativa acontece na Escola de Música L'Arte Musicale, no Setor Sul, e propõe uma imersão prática no universo das artes cênicas com atividades acessíveis ao público. A oficina é promovida pelo Ponto de Cultura Sem Nome Cia Teatro, grupo que atua na capital com propostas voltadas à formação artística e estímulo à cultura. Durante os encontros, os participantes terão contato com jogos cênicos, exercícios corporais e vocais, além de dinâmicas lúdicas que incentivam a criatividade e a convivência em grupo desde a infância. As aulas serão conduzidas pela atriz e diretora Cristyane Cabral, com coordenação de Norval Berbari. A proposta é oferecer uma experiência prática, permitindo que iniciantes e interessados em teatro explorem diferentes formas de expressão, sem necessidade de experiência prévia. Quando: 2 e 3 de abril. Onde: Escola de Música L'Arte Musicale. Horário: 15h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais paciência. Nem tudo vai acontecer no seu tempo, e forçar situações pode gerar desgaste. No amor, evite discussões desnecessárias.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode sentir vontade de se isolar um pouco. Use esse momento para reorganizar ideias e cuidar de si. Finanças pedem atenção.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação segue favorecida. Aproveite para resolver pendências e fortalecer relações. Um contato importante pode surgir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia de maior sensibilidade. Evite absorver problemas dos outros. No trabalho, mantenha foco e não se deixe levar pela emoção.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Boas oportunidades podem aparecer, mas exigem iniciativa. Confie no seu potencial, mas evite atitudes impulsivas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será essencial. O dia favorece planejamento e resolução de tarefas pendentes. No amor, seja mais flexível.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Busque equilíbrio nas decisões. Evite agradar todos e priorize o que realmente importa para você. Cuide da saúde emocional.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade em alta. O dia pode trazer revelações ou situações inesperadas. Mantenha o controle emocional.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Momento de refletir antes de agir. Evite promessas impulsivas. No trabalho, mantenha disciplina para alcançar resultados.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco total nos objetivos. O dia favorece produtividade, mas não esqueça de cuidar do bem-estar. No amor, demonstre mais.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em destaque. Aproveite para inovar e sair da rotina. Novas ideias podem render bons frutos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade elevada. Procure ambientes tranquilos e evite conflitos. Momento ideal para autocuidado e introspecção.

Mulheres pretas e pardas são
maioria entre compradoras de livros

Mulheres pretas, pardas e da classe C se consolidaram como o maior grupo comprador de livros no Brasil, segundo a pesquisa Panorama do Consumo de Livros, realizada pela Câmara Brasileira do Livro em parceria com a Nielsen BookData.

O levantamento aponta que 30% de todos os compradores de livros no país são mulheres pretas e pardas. Entre o público feminino, elas representam metade das leitoras. No recorte por renda, as mulheres negras da classe C formam, isoladamente, o maior grupo comprador do mercado, com cerca de 15% do total.

O crescimento desse público acompanha uma expansão geral do setor. Em 2025, cerca de 18% da população adulta brasileira comprou ao menos um livro, físico ou di-

Freepik



Mulheres negras e da classe C lideram a compra de livros no Brasil

gital, alta de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior. Em números absolutos, o mercado incorporou aproximadamente 3 milhões de novos compradores em 12 meses, o maior salto registrado nos últimos cinco anos.

O comércio digital é o principal canal de acesso. Mais de 53% dos consumidores

realizaram a última compra pela internet, e 56% afirmam usar redes sociais para descobrir novos títulos. Entre os que compram por indicação nas plataformas digitais, as mulheres representam 59% do total.

Pesquisadores apontam uma combinação de fatores para explicar a mudança. A

ampliação do acesso ao ensino superior, o crescimento do poder de compra da classe C e a expansão das livrarias online reduziram barreiras históricas de acesso ao livro. O papel de influenciadoras literárias negras nas redes sociais também é destacado como fator determinante na formação de novos leitores e na consolidação de comunidades em torno da leitura.

A representatividade na produção editorial é apontada como outro elemento relevante para o fenômeno. A presença crescente de autoras negras e de obras que tratam de questões raciais e sociais ampliou a identificação desse público com a literatura. No conjunto, pretos e pardos já somam cerca de 49% de todos os compradores de livros no Brasil. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Mel Maia rebate críticas ao corpo após luto pela mãe

Mel Maia respondeu a comentários sobre seu peso após publicar um vídeo de treino. A atriz, de 21 anos, chamou as mensagens de insensíveis e lembrou o momento difícil que atravessa. "Todo mundo sabe que é difícil voltar à rotina normal depois de um momento difícil", escreveu. A jovem perdeu a mãe, Débora Maia, em novembro de 2025. Desde então, tem retomado aos poucos a rotina profissional e os treinos.

Latino rebate críticas ao novo visual com discurso sobre hipocrisia

Após fazer harmonização facial, Latino usou as redes para rebater comentários negativos dos seguidores. O can-

Bonfá revela incompatibilidades que afastaram ele de Dado

Marcelo Bonfá explicou o fim da parceria com Dado Villa-Lobos, ex-colegas na Legião Urbana. A turnê em tributo à banda, iniciada em 2015, foi encerrada em 2024 após o baterista identificar diferenças entre os dois. "Descobrimos algumas incompatibilidades. Aí achamos melhor acabar ali mesmo", disse ao jornal Zero Hora.



Bonfá lança agora uma autobiografia em quadernos sobre sua trajetória. Dado se apresentará no Rock in Rio 2026 com o Capital Inicial.

tor listou pequenos delitos cotidianos e pediu fim da hipocrisia. "Só de falar da vida alheia já se comete crime",

afirmou, citando o Código Penal. Além das intervenções no rosto, Latino também teria feito preenchimento com

PMMA no peitoral e nos braços, regiões em que relatava incômodo com a flacidez associada ao envelhecimento.

Defesa de Hytalo Santos pede anulação de condenação por exploração sexual

A defesa do influenciador Hytalo Santos entrou com petição para anular a condenação dele e do marido, Israel Vicente. Os advogados argumentam que a decisão foi baseada em interpretação ampla da lei e invocam a recém-sancionada Lei Felca para embasar o recurso. Hytalo foi condenado a 11 anos de prisão por produzir conteúdo sexual envolvendo adolescentes nas redes sociais. O juiz responsável ainda não definiu prazo para analisar o pedido.

Medo de engolir pode ser fagofobia, transtorno raro pouco diagnosticado

Entre os principais sintomas estão a ansiedade intensa antes das refeições e pensamentos recorrentes de que não conseguirá engolir

Leticia Marielle

Sentir receio ao engolir alimentos, líquidos ou medicamentos pode parecer algo incomum, mas esse medo intenso tem nome e é reconhecido pela medicina: fagofobia. O transtorno é caracterizado pelo pavor persistente de engolir, geralmente associado ao temor de engasgar ou sufocar, mesmo quando não existe qualquer alteração física que justifique a dificuldade. A condição se enquadra no grupo das fobias específicas, conforme os critérios diagnósticos do DSM-5-TR. Embora seja considerada rara, especialistas alertam que a fagofobia pode ser subdiagnosticada. Isso porque muitos pacientes passam meses ou até anos sem o diagnóstico correto, acreditando sofrer de problemas gastrointestinais, alterações neurológicas ou até transtornos alimentares. Em diversos casos, os exames do aparelho digestivo e do sistema nervoso não apontam nenhuma anormalidade, reforçando a origem psicológica do quadro.

A condição pode surgir após um episódio traumático de engasgo, mas esse fator não é obrigatório. O medo pode se desenvolver gradualmente e comprometer a rotina alimentar do paciente, levando à preferência por alimentos líquidos ou pastosos, considerados mais fáceis e “seguros” para engolir. Entre os principais sintomas estão a ansiedade intensa antes das refeições, pensamentos recorrentes de que não conseguirá engolir, sensação de garganta apertada, coração acelerado, suor frio e tremores no momento



Especialistas alertam que a fagofobia pode ser subdiagnosticada

de se alimentar. Também são comuns comportamentos como mastigar excessivamente, cortar a comida em pedaços muito pequenos, comer de forma extremamente lenta e precisar de goles de água para auxiliar na deglutição.

Em casos mais severos, a pessoa passa a evitar determinados alimentos, refeições completas e até situações sociais que envolvam comida, como almoços em família, encontros com amigos ou refeições em restaurantes. Quando não tratada, a fagofobia pode trazer prejuízos nutricionais, perda de peso e impactos significativos na qualidade de vida.

Na fagofobia, transtorno marcado pelo receio intenso de se engasgar ou sufocar, a tendência é que a pessoa reduza gradualmente o número de alimentos aceitos, priorizando opções líquidas, pastosas ou de textura macia por considerá-las mais seguras. Essa restrição progressiva pode comprometer o estado nutricional, favorecendo perda de peso, ca-

rência de vitaminas e minerais e, em situações mais graves, desnutrição. Ao mesmo tempo, o problema afeta a saúde emocional e o convívio social. Refeições em restaurantes, festas ou encontros em família passam a ser evitadas, muitas vezes pelo medo de passar mal diante de outras pessoas.

O sofrimento psicológico costuma ser intenso. A vergonha, a sensação de incapacidade e a antecipação do risco aumentam a ansiedade antes mesmo das refeições. Esse comportamento de evitação tende a reforçar o transtorno: quanto mais a pessoa evita comer, maior se torna o medo de repetir a experiência, criando um ciclo que se fortalece com o tempo. Na maior parte dos relatos, o quadro tem início após um episódio marcante de engasgo ou sensação de sufocamento. A partir dessa vivência, o cérebro passa a associar o ato de engolir a perigo. No entanto, outros fatores também podem contribuir para o surgimento do problema, como

crises intensas de refluxo, episódios de vômito, histórico de ansiedade, síndrome do pânico ou outras fobias. Presenciar alguém se engasgando, consumir notícias sobre sufocamento ou crescer em um ambiente familiar excessivamente ansioso em relação à alimentação também podem influenciar.

Embora a fagofobia não seja classificada como transtorno alimentar, ela pode ser confundida com quadros semelhantes, especialmente com o Transtorno Alimentar Restritivo/Evitativo (TARE). A principal diferença está na origem da restrição. Enquanto na fagofobia o foco é o medo de engolir e sufocar, no TARE a recusa alimentar pode estar ligada à aversão a texturas, sabores, cheiros, falta de interesse em comer ou receio de sentir desconfortos físicos. O diagnóstico é clínico e depende de uma investigação cuidadosa para descartar alterações na deglutição ou doenças do aparelho digestivo. Além do histórico de possíveis episódios trau-

máticos, os profissionais avaliam perda de peso, limitações na dieta, duração dos sintomas e prejuízos na rotina. Apesar da sensação intensa de bloqueio na garganta, é comum que os exames físicos não apresentem alterações.

Por isso, a abordagem costuma envolver diferentes especialistas, como psicólogo, psiquiatra, gastroenterologista ou otorrinolaringologista, além de fonoaudiólogo e nutricionista. Esse acompanhamento integrado permite tratar tanto o medo quanto os impactos físicos decorrentes da restrição alimentar. A terapia cognitivo-comportamental é uma das principais estratégias de tratamento, associada ao controle da ansiedade e à reintrodução progressiva dos alimentos. O processo geralmente começa com opções mais fáceis de engolir e avança, de forma gradual, para consistências mais sólidas, sempre respeitando o ritmo do paciente e com suporte profissional. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h37min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Aventura, Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h35, 14h35, 14h40, 17h15, 18h00, 20h35, 20h40, 21h35. Cinemark Passeio das Águas: 16h15, 17h20, 20h00, 21h35.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h20, 15h00, 16h00, 16h30, 17h00, 17h40, 18h10, 19h10, 19h40, 20h20, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 13h20, 13h50, 14h20, 15h00, 15h00, 16h00, 16h30, 17h00, 17h40, 18h10, 18h40, 19h10, 19h40, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50. Cineflix: 14h00, 16h15, 18h30, 20h50.

Nuremberg (EUA, 2026) Duração: 2h30min. Direção: Ja-



“Super Mario Galaxy Movie” é um filme de animação americano dos gêneros comédia e aventura, baseado no jogo eletrônico Super Mario Galaxy e na franquia de jogos Mario, da Nintendo

mes Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Gênero: Drama, Histórico. Cinemark Flamboyant: 20h50, 21h00.

Velhos Bandidos (EUA, 2026) Duração: 1h25min. Direção: Tim Story. Elenco: Eddie Murphy, Pete Davidson, Keke Palmer. Gênero: Comédia, Crime. Ci-

cinemark Flamboyant: 11h00, 20h20, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 11h00, 12h50, 13h35, 15h40.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 15h15,

15h20, 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h35, 14h00, 16h15, 16h45. Cineflix: 14h00, 16h20, 18h40.

Pânico 7 (EUA, 2026) Duração: 1h55min. Direção: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Mason Gooding. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: (não identi-

ficado na programação atual). Cinemark Passeio das Águas: 22h10, 22h20. Cineflix: 19h10, 21h40. Moviecom: 17h20, 19h20, 21h50.

Eles Vão Te Matar (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Zoë Kravitz. Elenco: Channing Tatum, Naomi Ackie. Gênero: Suspense, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h35, 13h00. Cinemark Passeio das Águas: (não identificado na programação atual).

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers, Rudy Pankow. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Flamboyant: 12h00, 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h35, 14h40.

Missão Refúgio (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, David Denman. Gênero: Ação, Suspense. Cinemark Flamboyant: (não identificado na programação atual). Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h40, 18h15, 20h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Suplementos deixam de ser nicho e passam a integrar rotina de consumidores atentos à qualidade de vida

Mercado da nutrição foca em saúde, avança e ganha força no digital

Expansão global é puxada por novos hábitos de consumo, inovação e aumento das vendas on-line

Otávio Augusto

O mercado global de nutrição e suplementos alimentares vive um momento de consolidação e crescimento acelerado, impulsionado por mudanças no comportamento do consumidor e pela digitalização do varejo. Projeções da Industry Research indicam que o setor deve avançar a uma taxa média anual de 5,61% entre 2026 e 2035, refletindo a busca crescente por produtos voltados à saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida.

Crescimento sustentado por mudança de hábitos

A expansão do setor está diretamente ligada à transformação no perfil do consumidor. Cada vez mais atento à alimentação e ao bem-estar, o público tem incorporado suplementos à rotina, seja para ganho de performance física, fortalecimento da imunidade ou equilíbrio nutricional.

Esse movimento ganhou força no pós-pandemia, quando saúde preventiva passou a ocupar lugar central nas decisões de consumo. Vitaminas, proteínas, probióticos e com-



postos naturais deixaram de ser nicho e passaram a integrar o dia a dia de diferentes faixas etárias.

Varejo digital impulsiona vendas e acesso

Um dos principais motores desse crescimento é o avanço do comércio eletrônico. O segmento de suplementos se destaca no varejo digital pela facilidade logística, alto ticket médio e recorrência de compra. Plataformas on-line per-

mitem que marcas alcancem consumidores em todo o país, ampliando o acesso a produtos antes restritos a grandes centros urbanos.

Além disso, o ambiente digital favorece estratégias de marketing direto, uso de influenciadores e personalização da experiência de compra, fatores que aumentam a conversão e fidelização. O resultado é um ecossistema cada vez mais competitivo e orientado por dados.

Inovação e saudabilidade ganham protagonismo

O fortalecimento do conceito de "wellness" tem impulsionado o desenvolvimento de produtos mais naturais, sustentáveis e funcionais. Ingredientes com apelo clean label, fórmulas livres de aditivos artificiais e soluções voltadas à saúde integrativa ganham espaço nas prateleiras físicas e digitais.

Eventos como o Nutri Ingredients Summit 2026, realizado em São Paulo, evidenciam essa tendência ao reunir indústrias, varejistas e especialistas para discutir inovação, regulamentação e comportamento do consumidor. O encontro reforça a importância da integração entre pesquisa, desenvolvimento e estratégias de mercado.

Competição cresce e exige eficiência operacional

Com a entrada de novas marcas e a ampliação da oferta, o setor enfrenta um ambiente mais competitivo. Empresas precisam investir não apenas em inovação, mas também em eficiência operacional para se destacar.

Questões como controle de validade, rastreabilidade e logística ganham relevância, especialmente no comércio eletrônico, onde a expe-

riência do consumidor é determinante. A capacidade de integrar produção, distribuição e venda digital se torna um diferencial estratégico para escalar negócios e garantir competitividade.

Brasil acompanha tendência global

No Brasil, o mercado de suplementos segue a tendência internacional, com crescimento contínuo e aumento da base de consumidores. A combinação de maior acesso à informação, popularização de academias e influência das redes sociais tem ampliado a demanda por produtos voltados ao desempenho físico e à saúde.

Além disso, pequenos e médios empreendedores têm encontrado no segmento uma oportunidade de negócio, especialmente com marcas próprias e vendas online. Esse movimento contribui para dinamizar o setor e ampliar a concorrência, ao mesmo tempo em que fortalece a presença do Brasil no cenário global de nutrição e bem-estar.

Com perspectivas positivas para a próxima década, o mercado de nutrição e suplementos se consolida como um dos mais promissores do varejo, combinando inovação, digitalização e mudanças profundas no comportamento de consumo. **(Especial para O HOJE)**





BRAZIL TOWER CESSÃO DE INFRA-ESTRUTURA S.A ("BTC") inscrita no CNPJ 14.292.540/0001-09, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Orizona, Registro Ambiental para Estação Rádio Base GO_OBU, a ser implantada na Fazenda Córrego Fundo, Zona Rural - Orizona/GO - CEP: 75283-899 39482-B

BRAZIL TOWER CESSÃO DE INFRA-ESTRUTURA S.A ("BTC") inscrita no CNPJ 14.292.540/0001-09, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Orizona, Registro Ambiental para Estação Rádio Base GO_OAV, a ser implantada na GO-309, Pires do Rio - Montes Claros, Zona Rural - Orizona/GO - CEP: 75280-000 39482-A

Licitmais Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados? Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.

Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais.

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, compranet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros pontos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
Maquiador.
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor praticante - para trabalhar em vidraria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://mte.semprego.mte.gov.br](http://mte.semprego.mte.gov.br)

LOCALS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt - Shopping Passarela das Águas
Av. Perimetral Norte, 833 - Fazenda Cavatras,
Goiânia - GO, 74573-266
- Portal MTE Mais emprego

COOPGOIÁS

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DE GOIÁS LTDA
CNPJ: 08.331.425/0001-95

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Goiás Ltda, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 40 do Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 16 de abril de 2026, no endereço, Rodovia GO-010 km 70-S/N, Perímetro Urbano, trevo da cidade de silvânia ao lado do amazem COCARI-Silvânia -GO - CEP 75.180-000, em primeira convocação, às 12:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação, às 13:00 horas, com a presença de metade mais 1 (hum) dos associados, ou ainda, em terceira convocação, às 14:00 horas, com a presença de no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I- Prestação de contas da Diretoria, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- Relatório da gestão;
- Balanco;
- Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas do exercício;

II- Destinação das Sobras Apuradas, deduzindo-se as parcelas para os fundos obrigatórios; ou rateio da perda do exercício.

III- Eleição para os Membros do Conselho Fiscal, exercício 2026/2027.

IV- Fixação do valor dos honorários e das cédulas de presença devidos aos membros do Conselho de Administração, compreendendo o Presidente e o Vice-Presidente.

V- Plano de atividades da sociedade para os exercícios seguintes.

Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da Cooperativa nesta data, com direito a voto é de 104 (cento e quatro).

GOIÂNIA, 29 DE MARÇO DE 2026.

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DE GOIÁS LTDA

Geovandro Vieira Pereira
GEOVANDRO VIEIRA PEREIRA
Diretor Presidente

PUBLICIDADE LEGAL

SUZANO S.A torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA a Renovação da Licença Ambiental de Instalação e Operação para Comércio Atacadista de artigos de escritório e papelaria (CNAE nº 464780100) e Comércio Atacadista de papel e papelão bruto (CNAE nº 468690100) localizada a Rodovia BR-153, Quadra Ch, Lote Área, Galpão 07, Módulo 01, Setor Fazenda Retiro, Goiânia/GO.

GRUPO O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**22 mil exemplares impressos diariamente
e 1.7 mi assinaturas digitais**



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. São João d'Aliança

Goiás tem seleção aberta com 285 vagas e oportunidades para todos os níveis de escolaridade

São João d'Aliança abre 285 vagas em processo seletivo

Processo seletivo em São João d'Aliança não cobra taxa de inscrição e oferece salários de até R\$ 4.312,50

Otávio Augusto

A São João d'Aliança abriu uma nova frente de oportunidades no serviço público com a publicação de um processo seletivo simplificado que oferta 285 vagas para contratação temporária. O edital contempla candidatos de todos os níveis de escolaridade, do fundamental ao superior, e prevê salários que chegam a R\$ 4.312,50, além de jornadas que variam entre 30 e 40 horas semanais. As inscrições ocorrem entre os dias 6 e 10 de abril, de forma presencial, e não há cobrança de taxa.



Ampliação de vagas atende demanda imediata da administração

A seleção foi estruturada para suprir necessidades emergenciais da administração municipal, especialmente em áreas como educação, assistência social e serviços urbanos. Ao todo, são 285 vagas, entre imediatas e cadastro reserva, distribuídas em diferentes funções.

A estratégia segue uma tendência de prefeituras de pequeno e médio porte, que recorrem a processos seletivos

simplificados para manter o funcionamento de serviços essenciais enquanto não realizam concursos públicos efetivos. A medida permite maior agilidade nas contratações e resposta rápida às demandas locais.

Oportunidades abrangem todos os níveis de escolaridade

O edital contempla uma ampla diversidade de cargos, desde funções operacionais até posições técnicas e especializadas. Entre os destaques estão vagas para assistente social,

psicólogo, nutricionista, professores e técnicos de enfermagem, além de cargos como motorista, auxiliar de serviços gerais e monitor educacional.

Na área da educação, há forte presença de vagas para professores e profissionais de apoio pedagógico, reforçando a necessidade de recomposição de equipes escolares. Já no campo da assistência social, funções como orientador social e entrevistador do Cadastro Único indicam a ampliação de políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade.

Remuneração varia conforme função e qualificação

Os salários oferecidos vão de R\$ 1.631,00 a R\$ 4.312,50, dependendo do cargo e do nível de exigência. Funções de nível fundamental concentram as remunerações iniciais mais baixas, enquanto cargos que exigem formação superior e registro em conselho profissional alcançam os maiores vencimentos.

Além da remuneração, os contratados deverão cumprir carga horária semanal de 30 a 40 horas, conforme a natureza da função. O regime de contratação será temporário, com duração inicial de até um ano, podendo ser prorrogado por igual período, sem ultrapassar dois anos.

Inscrições presenciais exigem organização dos candidatos

Diferentemente de muitos certames recentes, a inscrição será exclusivamente presencial. Os interessados devem comparecer à Sala dos Conselhos, na sede da Secretaria de Assistência Social do município, entre os dias 6 e 10 de abril, das 7h às 16h.

A ausência de taxa de inscrição é um dos atrativos do processo seletivo, ampliando o acesso de candidatos de bai-

xa renda. No entanto, a exigência de documentação completa — incluindo comprovantes de escolaridade e experiência profissional — exige atenção redobrada para evitar eliminação.

Seleção será por análise de títulos e experiência

O processo seletivo será composto por etapa única de avaliação de títulos e experiência profissional, com caráter eliminatório e classificatório. A pontuação considerará formação acadêmica, cursos de qualificação e tempo de atuação na área pretendida.

Esse modelo de seleção tende a privilegiar candidatos com trajetória profissional consolidada, ao mesmo tempo em que reduz custos e prazos da administração pública. O resultado final terá validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, conforme a necessidade do município.

Com um volume expressivo de vagas e abrangência de cargos, o processo seletivo em São João d'Aliança se consolida como uma das principais oportunidades do mês de abril em Goiás, especialmente para quem busca inserção rápida no serviço público. **(Especial para O HOJE)**

